

Gazeta

DO INTERIOR



LarBelo
móveis

**Restauro
de Móveis!**

Telm.: 962 875 260
Rua J. A. Morão, 16 - Castelo Branco

Ano XXXIII | N.º 1724 | 12 de janeiro de 2022 | Diretor: João Carlos Antunes | Sai à 4ª feira | Semanário | 0.60 € (IVA inc.) | Email: redacao@gazetadointerior.pt | www.gazetadointerior.pt



ALBIFAST
DRIVE THE GOOD, DRIVE THE BEST.

SEMI-NOVOS COM GARANTIA

Rotunda Albifast, antes da fábrica de iogurtes
na Zona Industrial de Castelo Branco

ACEITAM-SE RETOMAS | FINANCIAMENTO ATÉ 120 MESES C/ OU S/ ENTRADA

T +351 961 022 882 • comercial@albifast.pt

EDUCAÇÃO

Ministério trava reestruturação do Politécnico

› pág. 9



CASTELO BRANCO

Cidade tem
novo Centro
de Testagem
COVID-19

› pág. 5

PROENÇA-A-NOVA

139 ninhos
de vespa asiática
destruídos
pela Câmara
em 2021

› pág. 11

VILA VELHA DE RÓDÃO

Câmara entrega
bolsas a alunos
do Ensino
Superior

› pág. 10

ORGANIZADA POR GONÇALO SALVADO

Antologia comemora centenário de Eugénio de Andrade

› pág. 8



JOSÉ PAULO, Lda.
ARMAZÉM DE FERRO | CASTELO BRANCO

O SEU PARCEIRO DE CONFIANÇA!

PRODUTOS SIDERÚRGICOS DE QUALIDADE
COM SOLUÇÕES À SUA MEDIDA COM FLEXIBILIDADE DE PREÇOS

Loja 1: Rua Sto António - Loja 2: Cruz do Montalvão
Telfs.: 272 331 243 - 272 340 280 - CASTELO BRANCO
E-mail: fsilvajpl@gmail.com - rep.comercialjpl@gmail.com

Gazeta

DO INTERIOR

CONSELHO EDITORIAL
António Salvado,
e Pedro Roseta

DIRETOR
João Carlos Antunes
direccao@gazetadointerior.pt

REDAÇÃO
redacao@gazetadointerior.pt
Chefe de redação
António Tavares (CP 1527 A)
tavares@gazetadointerior.pt
Colaboradores permanentes:
Clementina Leite (CO778)
Paulo J. Fernandes Marques -
Zona do Pinhal

desporto@gazetadointerior.pt

Colaboradores de Desporto: Manuel Geraldes, João Perquilhas, Joaquim Ribeiro, Leal Martins, Luís Ferreira, Luís Seguro, Luís Teixeira, Miguel Malaca, Paulo Serra, Rui Fazenda, RCB.

CORRESPONDENTES
Lardosa: Manuel Teles.
Nisa: José Leandro, Mário Mendes.
Oleiros: José Marçal.
Penamacor: Agostinho Ribeiro.
Preença: Jorge Cardoso e Martins Grácio.
Retaxo: José Luís Pires.
Sertã: António Reis, João Miguel e Manuel Fernandes.
Vila de Rei: Jorge Sousa Lopes.

COLABORADORES
Abílio Ladeiras, Alfredo Margarido, Alexandre Frade Correia, Alice Vieira, Alzira Serrasqueiro, Antonieta Garcia, António Abrunhosa, António Barreto, António Branquinho Pequeno, António Brotas, António Fontinhas, António Maia (Cartoon), Armando Fernandes, Beja Santos, Carlos Correia, Carlos Semedo, Carlos Sousa, Diário Digital Castelo Branco, Duarte Moral, Duarte Osório, Eduarda Dionísio, Eduardo Marçal Grilo, Elsa Ligeiro, Fernanda Sampaio, Fernando Machado, Fernando Penha, Fernando Raposo, Fernando Rosas, Fernando Serrasqueiro, Fernando de Sousa, Guilherme d' Oliveira Martins, Lopes Marcelo, João Belém, João de Sousa Teixeira, João Camilo, João Carlos Antunes, João Carlos Graça, João de Melo, João Correia, João Mesquita, João Ruivo, Joaquim Duarte, Jorge Neves, José Castilho, José Dias Pires, José Sanches Pires, Luís Costa, Luís Moita, Mafalda Catana, Maria de Lurdes Gouveia da Costa Barata, Manuel Villaverde Cabral, Maria Helena Peixoto, Maria João Leitão, Maria Manuel Viana, Miguel Sousa Tavares, Orlando Fernandes, Pedro Arroja, Pedro Salvado, Preto Ribeiro (Cartoon), Rui Rodrigues, Santolaya Silva, Santos Marques, Tomás Pires (Cartoon), Valter Lemos.

Estatuto Editorial em: www.gazeta.dointerior.pt/informacoes/estatuto-editorial.aspx

PROPRIEDADE E EDIÇÃO
INFORMARTE - Informação Regional, SA
CF. n.º 502 114 894 N.º de Registo 113 375
Rua Sr.ª da Piedade, Lote 3A - 1.º Escri. 3,
6000-279 CASTELO BRANCO

Detentores de mais de 5% do Capital:
Adriano Martins, Carlos Manuel Santos Silva, Centroliva, S.A., Fernando Pereira Serrasqueiro, Joaquim Martins, José Manuel Pereira Viegas Capinha e NOV Comunicação SGPS, S.A..

ADMINISTRADORES
João Carlos Antunes
Maria Gorete Almeida
administracao@gazetadointerior.pt

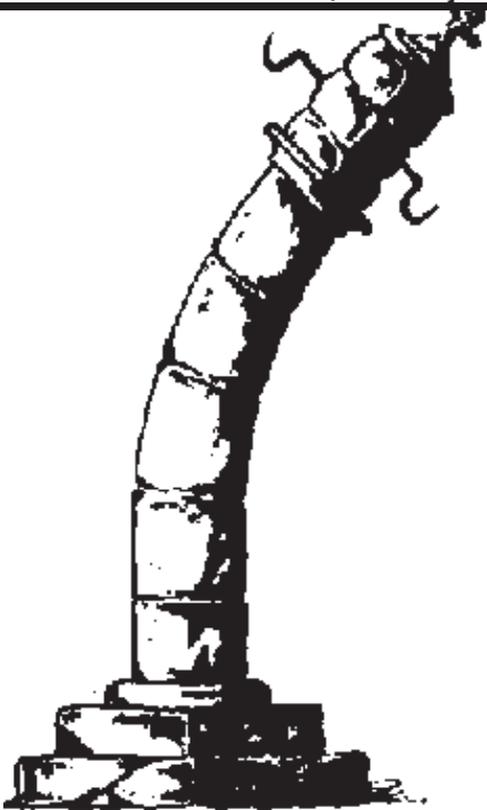
SERVIÇOS ADMINISTRATIVOS E COMERCIAIS
publicidade@gazetadointerior.pt
Gorete de Almeida
gorete@gazetadointerior.pt

IMPRESSÃO
Fábrica de Igreja Paroquial de S. Miguel da Sé de Castelo Branco
Rua S. Miguel nº 3
6000-181 Castelo Branco

DISTRIBUIÇÃO
Informarte, S.A.
Tiragem Semanal 5 000

ASSINATURAS ANUAIS
assinaturas@gazetadointerior.pt
Nacional: 21,20€ c/ IVA
Estrangeiro: 35,00€ c/ IVA

SEDE, REDACÇÃO E ADMINISTRAÇÃO
Rua Sr.ª da Piedade, Lote 3A - 1.º Escri. 3,
6000-279 CASTELO BRANCO
Telef.: 272 32 00 90



JESUS

O mediático treinador Jorge Jesus foi jogador do Sport Benfica e Castelo Branco numa época de ouro do emblema Alcabastrense. Curiosamente, o ex-treinador do Sport Lisboa e Benfica, sempre que menciona os clubes por onde passou, raramente ou nunca fala da histórica coletividade que o acolheu.



Apontamentos da Semana...



João Carlos Antunes

ESTASERÁ UMA SEMANA talvez decisiva para o desenlace de uma crise entre a Rússia e os países ocidentais, a Europa e os Estados Unidos com os seus aliados na NATO. E o fogo que tem ardido lentamente chama-se Ucrânia, território que já pertenceu à União Soviética e que Putin não quer de forma alguma ver tombar para o lado do “inimigo”. Como prova de força e numa clara manifestação de intenção, deslocou há poucos meses mais de cem mil soldados e equipamento de guerra para a fronteira com a Ucrânia, no culminar de uma crise que começou em 2014 com a anexação da Crimeia, como resposta de Putin ao golpe ou revolta popular, cada um sua leitura, que derrubou o governo pró-russo de Kiev. De uma forma clara, Putin não permite que se repita hoje com a Ucrânia o que aconteceu às suas ex-repúblicas da Estónia, Letónia e Lituânia que a partir de 2004 passaram a fazer parte da NATO e da Comunidade Europeia. E é neste contexto de conflito aberto com ameaças de severas sanções económicas e políticas que esta semana se realizam reuniões cruciais entre as partes envolvidas, para a estabilidade e a paz numa região tão importante do ponto de vista geoestratégico.

APRÉ-CAMPANHA ELEITORAL, também condicionada pela

pandemia, foi desta vez marcada por uma série de debates a dois, vários em cada dia, a que apenas o Partido Comunista se escusou, aceitando Jerónimo de Sousa apenas debater com António Costa e Rui Rio, uma opção que no contexto atual não se compreende e que pode vir a ter algum reflexo no resultado eleitoral dos comunistas. Um formato que dá 12 minutos a cada líder, parece manifestamente insuficiente para esclarecer os eleitores. E os primeiros mostraram essas limitações, com a agravante de terem colocado Ventura no centro das discussões de comentadores, que conseguiu a proeza de colocar no centro do debate questões como a prisão perpétua e a castração química, assuntos que não interessam minimamente à grande maioria dos portugueses, nos dias que correm. Um discurso populista e de chavões vazios que de tanto se repetirem, penso que tenderá a esvaziar e a perder eficácia junto dos eleitores, para além dos seus indefetíveis seguidores. Na próxima quinta-feira será aquele que todos consideram o momento alto destes debates, com o confronto de ideias e propostas entre António Costa e Rui Rio os dois únicos candidatos a poderem liderar um governo saído das eleições de 30 de janeiro. Depois serão as análises dos tantos e tantos comentadores que encham os três canais de notícias e, principalmente, as análises dos resultados das sondagens que quase diariamente poderão refletir as tendências de voto. Numas eleições que serão das mais disputadas e de resultado imprevisível, também porque ainda não se sabe como se resolverá o imbróglio da votação das centenas de milhares de eleitores que por essa altura estarão em isolamento profilático, os socialistas pareçam partir na corrida com alguma vantagem. Mas já se viu que as sondagens são o que são... cada vez mais falíveis.

Interioridades

por: António Fontinhas



“A minha pátria é a língua portuguesa” – Fernando Pessoa (Bernardo Santareno)

Carlos Cruchinho nasceu em Paris, em 1968. Em 1974 regressa a Portugal para iniciar os seus estudos. Licenciado no ensino do Português, História e Ciências Sociais. Colabora com a revista *Animarte*, desde 2010, e com a revista *Amar*, desde 2017.

Este breve apontamento seria difícil de se concretizar noutras circunstâncias, mas a citação inspiradora de Fernando Pessoa impele-me a escrever e a olhar para o interior da minha pátria, povoada de paisagens inesquecíveis que nos deixam sem fôlego, onde a natureza será sempre irrepitível, onde nos deparamos a cada passo com aquela curva da estrada ou com aquele rio da minha aldeia do mestre Caeiro. As flores exalam os seus aromas, as narinas sorvem as essências silvestres, o voo dos pássaros desenha a sua liberdade no azul celeste. Neste torrão chão, os linguajares das gentes acariciam com ligeireza as palavras, novas palavras que brotam da sua voz como afloramentos magnéticos, expressões arcaicas que cimentam a língua portuguesa. Um território ancestral habitado pelos mais diversos povos, uma identidade construída ao longo dos séculos onde a língua edificou a pátria. Essa língua, ferramenta de escritores que levou mais longe a cultura e o nome de Portugal, numa epopeia constante. Os poetas retiraram o véu da noiva sobre as palavras e o amor à pátria materializou-se nos versos rabiscados nos exílios, nas guerras e nos cárceres. Usurpando a frase ao escritor e poeta Luís Vaz de Camões, ditosa pátria que filhos desta eloquência deu à língua portuguesa, sendo por vezes uma língua apátrida, acostumou-se a mudar de figurino conforme as latitudes. A minha língua mátria tem a aparência de um colar de missangas. Em Cabo Verde canta momas de braço dado com o crioulo e no Brasil tem samba no pé numa roda de samba no terreiro. Em Angola pode ser pregão na boca da vendedeira no mercado Roque Santeiro, junto ao porto de Luanda; na Índia e no Extremo Oriente resiste nos corações dos Goeses, Macaenses e Timorenses como um sol nascente raído de esperança. Acompanhando os heróis do mar, a língua portuguesa sulcou com a sua quilha os sete mares, como na canção dos Sétima Legião *“foram tantas as tormentas, que tivemos que enfrentar...”*, peregrinou por terras africanas, explorou a selva pela pena de Ferreira de Castro, dobrou o Cabo da Boa Esperança e com Magalhães circum-navegou o Mundo. O poder das palavras vogou ao vento nas vozes dos fadistas, devidamente acompanhados pela viola e pela guitarra portuguesa. O mestre Carlos Paredes, ao dedilhar a sua guitarra dispensa as palavras para tanger habilmente a alma portuguesa. Amo a minha pátria, cuido da minha língua, mas temo que ela já não seja só minha. Ela tornou-se cosmopolita.

A DESBONDADADE DO MUNDO - PARTE 1



JOSÉ DIAS PIRES

Dei comigo a pensar sobre a desbondade do mundo: será que houve um lapso no projeto original ou fomos nós (o homem para quem foi criado) que demos cabo dele. E, não sei porque razão (eu sei, mas tenho vergonha de me incluir no rol) imaginei como terá sido o seu começo. Desculpas antecipadas vos peço, se me enganei.

E tudo começou assim: sobre um ambiente negro e austero, enquadrado pelos pontinhos de luz universais, sobressaía um cadeirão branco no qual estava recostada uma personagem vestida de branco.

Farto de olhar para aquela imensidão descolorida que o rodeava, um belo dia, que por acaso ainda era noite, porque ele ainda não tinha criado o sol, o Pai-de-Tudo levantou-se do seu cadeirão e disse: «Estou farto de estar aqui a olhar para o ar e, como já me dói a cabeça de tanto pensar, vou criar o que há muito ando para criar, pois são tantas as ideias que me consomem. Já sei: vou criar o bicho homem. Ele será o único animal capaz de rir e espero que tudo o que está para vir ao longo da sua história me possa divertir.»

Depois, virou-se para o longe e chamou os ajudantes que eram fundamentais para iniciar a função: «Anjo branco, eu sei que andas manco; anjinho azul, eu sei que ainda estás no sul; anjolas cor de anjo enjoado, imagino-te deitado! Em cinco segundos, sem um porquê, quero-vos aqui! Estão a ouvir ou quê?»

«A resposta é quê!», disse o coro dos anjos. «A resposta é quê?» «Sim, a resposta é quê! Ainda não criaste o tempo e nós não sabemos o que são segundos!»

O Pai-de-Tudo puxou de uma caneta branca e escreveu qualquer coisa numa agenda branca que tirara do bolso e disse em voz alta: «Tenho de tomar nota disto! Criar o tempo para

explicar o que são segundos! Que diabo!»

A verdade verdadeira é que apenas apareceu junto do Pai-de-Tudo um anjo muito especial: altarico, magrinho, bem falante e vermelho (vi-lhe esta cor sem quaisquer conotações políticas) que, pé ante pé, se aproximou do Pai-de-Tudo pelas costas e para o assustar com um «BUUUUUU!!!»

«Ora esta! Quem és tu, que diabo?!» «Sou Isso mesmo: um diabo, a tua criação!» «Qual? Aquela que me saiu mal?» «Não, a que te saiu bem! Bem, até de mais! Eu sou aquele anjo muito especial, altarico, magrinho, bem falante e vermelho, que vês de manhã quando te olhas ao espelho! Sou o Diabinho Angelical que gostarias de ser! O tal! Criaste-me para quando é preciso... encaminhar, qualquer coisa que não está... encaminhada. Não sei se estás a ver? Para empurrar para fora do rebanho uma alma... desalmada. E não julgues que sou a tua mais nova criação! Não! Seiscentas e sessenta e seis vezes não! Eu sou

“ O Pai-de-Tudo puxou de uma caneta branca e escreveu qualquer coisa numa agenda branca que tirara do bolso e disse em voz alta: «Tenho de tomar nota disto! Criar o tempo para explicar o que são segundos! Que diabo!»

de todos o anjo mais velho: altarico, magrinho, bem falante e vermelho que tu criaste depois de te olhares ao espelho!» «Pronto, estando mal, está bem. E os outros anjos que eu também criei?» «Ah, esses! Não sei! Mas deixa-os estar que só servem para atrapalhar a nossa função. Vamos lá à tal criação!» «Qual criação?» «Aquela de que falaste! Então?!» «Ah, sim, claro. Vamos ter uma semana e peras!» «Peras? Temo que possam ser maçãs, mas isso não interessa nada. A semana é que mais uma coisa mais complicada!» «Complicada?» «Claro, a semana ainda não está criada! Já criaste os sindicatos, mas a semana ainda não! Sim, uma semana quantos dias são?» (Ouve-se uma explosão) PUM!!! «Já está!» «Sim, já está tudo rebentado!» «Não! Está é criado! Acabei de criar a semana de sete dias, o universo e, de caminho, criei o sol para haver luz. Queres ver? Faça-se Luz!» (E fez-se luz) «Eh lá! Agora já dá para ver que tu és feio como tudo! Pareces um padeiro!» «E tu pareces um tomate ou um piri piri! E eu ainda não criei os tomates nem os picantes! Mas também inventei as estrelas, para haver noite! Por isso, faça-se noite!» (E fez-se noite. O Diabinho Angelical recuou, tropeçou em qualquer coisa e caiu de costas). «C'os diabos! Ó pá! Põe lá isto às claras, que já ando para aqui aos trambolhões e ia magoando... o que tu ainda não criaste!» «Ah, o piri piri! Pois faça-se Luz!» E fez-se luz. O Diabinho Angelical chega-se ao Pai-de-Tudo com uma bola branca na mão. «Estás a ver? Às escuras tropecei nesta coisa!» «Dá cá isso não faças asneira.» «Mas isto é o quê? Uma brincadeira?» «Esta é a Bola Filosofal, a minha obra principal, a mãe da Terra azulada. Terá um jardim na entrada que vai chamar-se Paraíso. E já sei do que preciso: meto lá dentro animais, minerais e muitos vegetais e depois crio a floresta. O homem é o último a criar, para que depois haja festa, mas vou fazê-lo às escuras, para ninguém me copiar! Faça-se noite!» E fez-se noite. O Diabinho Angelical ficou intrigado e, imaginando sabemos lá o quê (eu sei mas só o conto no próximo mês), pensava em voz alta: «A Bala Filosofal?!»

SAIU-NOS A FAVA!!!



ANTONIETA GARCIA

A balança não mente: o peso aumentou com as doçuras natalícias. Responsabilizem-se os pecadores! Alguns perdem-se por chocolates, a outros são os fios de ovos, as trouxas e afins que dilatam o estomago, o bolo-rei... ah! ao bolo-rei, esse malandrão, culpe-se pela deselegância de pneus corporais que cria tipo mota ou Todo-o-Terreno.

Dia 6 de janeiro é dia de Reis e de bolo-rei. Velhinho de séculos, a identificação do primeiro doceiro apagou-se. Em Portugal, sabe-se que na segunda metade do século XIX, Baltazar Rodrigues Castanheiro Júnior provou, gostou e trouxe a receita de França para a Confeitaria Nacional.

A partir de então, criou-se o hábito de colocar o bolo-rei nas mesas de Natal. Mesmo que com a Revolução francesa, se enxotassem reis e traços monárquicos, os pasteleiros reagiram à censura com engenho e arte: rebatizaram a gulodice com o nome: *Bolo sans cullottes*, afinal, os principais apoiantes dos jacobinos. Maioritariamente burgueses, usavam como traje típico, calça comprida, casaco curto, o barrete frígido, vermelho, socas...

De resto, em Portugal, a presença do bolo-rei sofreria igualmente com a implantação da I República; os republicanos repudiavam a nomeação e, de novo, há pasteleiros que optam por chamar-lhe: Bolo de Natal, Bolo de Ano Novo, Bolo Nacional, ou até Bolo Presidente ou Bolo Arriaga. Atualmente o bolo-rei gerou um bolo rainha, um escangalhado...

O bolo-rei veio, pois, de Paris, como os meninos. Nas vitrinas natalícias pontifica o doce real que, *in illo tempore*, oferecia uma

libra de ouro, por ano, como brinde, às elites que o podiam adquirir. Mais tarde, a célebre moeda (brinde) será permutada por objetos de cerâmica, de metal ou lata e... à massa acrescentam uma fava.

Na narrativa da guloseima há, assim, o bolo-rei, pai e protagonista; a imaginação, quando é necessário, cumpre a função feminina e multiplica os significados. Durante muitas décadas, havia um bolo-rei (só um!) na mesa de Natal. Aos convivas competia fatiá-lo obedecendo a um ritual:

- Quem começa?

Cada um cortava uma parte, cheinho de expetativas.

- Este ano, o prémio é meu!

- Isso é o que vamos ver... Para quem é a fava?

Apurada a fatia com brinde que tornara o destinatário vitorioso, aguardava-se a receção da fava que caberia a outro. Cortar o bolo, na verdade, podia significar receber um brinde ou sofrer uma penalização. Misturados na massa, dois ingredientes decidiam quem recebia o prémio... ou a pena. Para o recetor da fatia com a fava, o castigo traduzia-se no pagamento do próximo bolo-rei; às vezes, no do ano seguinte. Neste contexto, o brindado com um quiqueri qualquer, apregoava sorte. Queixavam-se outros:

- A mim sai-me sempre a fava, claro....

Durante anos, pactuaram o prémio e a fava. Democratizaram-se, mudaram até que o ritual desapareceu. A fava foi acumulando traços de pouca sorte. Quem a queria! Entretanto, foram descobrindo os muitos malefícios para a saúde provocados quer pela fava, quer pelo brinde. Memórias de dentes que se partiam, engasgamentos, as misturas químicas que garantiam enfermidades a haver... com a fava e o brinde no processo de confeção... A fava era o anjo mau da receita.

Comentavam moços exigentes, longe das namoradas, quando viam raparigas vistosas, bonitas:

- Só a mim, sai sempre a fava!

Desventuras atraem desventuras e, neste procedimento, uma lei de 2011 roubou ao bolo algum encanto. Certo é que hoje não se vendem bolos-rei com brinde e fava! É proibido? NIM! O ditame legal impede a venda, “SE tiver mistura direta de brinde...” Em que ficamos?

Saiu a fava ao bolo! Mas o doce não desapareceu. Sobrevive, colorido, sedutor, mesmo sem brinde e sem fava. E não inventem, por favor, em nome da saúde, quaisquer ideias culinárias não identificadas que façam sensaborão um bolo a que se rendem as Boas Festas de Natal.

“ Apurada a fatia com brinde que tornara o destinatário vitorioso, aguardava-se a receção da fava que caberia a outro. Cortar o bolo, na verdade, podia significar receber um brinde ou sofrer uma penalização

GNR constitui arguido por furto de serração de madeiras

O Comando Territorial de Castelo Branco da Guarda Nacional Republicana (GNR), através do Núcleo de Investigação Criminal (NIC) da Sertã, constitui arguido, dia 10 de janeiro, um homem, de 52 anos, por furto de uma serração de madeiras, no Concelho da Sertã.

Na sequência de uma denúncia de furto ocorrido numa serração de madeiras, os militares da GNR desenvolveram diligências de investigação para identificar o suspeito e recuperar os bens furtados. No decorrer das diligências

policiais o suspeito foi identificado, tendo sido efetuadas duas buscas, uma domiciliária e outra num anexo, culminando na apreensão e recuperação de diverso material, destacando-se um veículo, cinco baterias, um extrator de volantes, uma bomba de lubrificação, um balde em plástico com diversas ferramentas e uma caixa com diversos tipos de cavilhas.

O suspeito foi constituído arguido e os factos foram comunicados ao Tribunal Judicial da Sertã.

VITIMA FOI EX-COMPANHEIRA

Jovem que agrediu com machado fica em prisão preventiva

O jovem é o presumível autor do crime de tentativa de homicídio sobre a ex-companheira



A Polícia Judiciária (PJ), através do Departamento de Investigação Criminal da Guarda e com a colaboração da Guarda Nacional Republicana (GNR) da Covilhã, identificou e deteve um jovem de 26 anos, funcionário numa agência Funerária, presumível autor de um crime de homicídio qualificado, na forma tentada, ocorrido entre as 00h00 e as 0h30 de dia 6 de janeiro, no Teixoso, Concelho da

Covilhã, de que foi vítima uma mulher de 41 anos, ex-companheira do agressor.

De acordo com a Judiciária “os factos ocorreram num contexto de reiterada violência doméstica e terão sido motivados pela rutura da relação sentimental existente entre autor e vítima. Esta, quando se encontrava no interior da sua própria

residência, conjuntamente com um dos seus três filhos menores, foi surpreendida pelo ora detido, o qual, começando por a agredir barbaramente, ao murro e pontapé, acabou por lhe desferir violentíssimas agressões na zona da cabeça, através de um machado que transportava já consigo aquando da chegada a casa da vítima”.

Transportada inicialmente ao Centro Hospitalar Universitário da Cova da Beira (CHUCB), já em estado de elevada gravidade, a vítima acabou por ser entretanto encaminhada aos Hospitais da Universidade de Coimbra (UC), onde permanece internada, correndo grave risco de vida.

A Judiciária adianta ainda que “após a consumação dos factos, o agressor retirou-se da casa da vítima, utilizando a viatura automóvel desta, a qual foi entretanto localizada junto à residência dos pais do ora detido, o qual, a partir daí mesmo, solicitou a comparência de elementos da GNR do Teixoso, aos quais se veio a apresentar”.

Presente a Tribunal o jovem viu-lhe aplicada a medida de coacção de prisão preventiva.

SOLICITADORES

Cristina Barata
Tânia Preto
solicitadoras

Rua de S. Miguel, N.º 7, 1.º andar C (gaveto da Sé) 6000-181 Castelo Branco
Tel.: 272 084 684
Telm.: 934 587 673 - 964 729 652

Escf.º 2: Av. Aug. Duarte Beirão, n.º 6 6000-621 Retaxo Tel./fax: 272 989 281
Escf.º 3: Av. Marginal, 6282 r/c esq. 2765-586 São João do Estoril Telm.: 962 082 114

CARTÓRIO NOTARIAL DE CASTELO BRANCO

Maria de Jesus Folgado Leal Prudente, Notária do Cartório Notarial de Castelo Branco sito na Rua Mousinho Magro, n.º 8, 1.º andar, certifico para efeitos de publicação que, por escritura hoje outorgada e exarada a partir de folhas cento e vinte seis do livro de notas número trezentos e vinte e um-G deste mesmo Cartório, **MARIA LUCÍLIA PIRES DE BRITO**, NIF 133 459 373 e seu marido, **JORGE MANUEL FERNANDES PIRES**, NIF 180 744 330, casados sob o regime de comunhão de adquiridos, ela natural da freguesia de Sernache do Bonjardim, concelho de Sertã e ele natural da freguesia de Fratel, concelho de Vila Velha de Ródão, residentes na Rua Vale da Macieira, n.º 5, em Peroledo, freguesia de Fratel, concelho de Vila Velha de Ródão, justificaram posse do direito de propriedade, invocando a usucapião sobre os seguintes bens:

Um - prédio rústico, composto por oliveiras, pastagem ou pasto, cultura arvense e citrinos, com a área de cinco mil cento e vinte metros quadrados, sito em Cepas Arrancadas, freguesia de Fratel, concelho de Vila Velha de Ródão, a confrontar do norte com Helder José Araújo S. Pedro, do sul com António Santana Eduardo Palma, do nascente com “Eucaliptusland - Sociedade Gestão Património Florestal, S.A.” e do poente com caminho, omissa na Conservatória do Registo Predial de Vila Velha de Ródão, inscrito na matriz predial respetiva, em nome de José Custódio Guerra, sob o artigo 15, secção BJ, com o valor patrimonial tributário e atribuído de quarenta e três euros e sessenta e sete cêntimos.

Dois - prédio rústico, composto por mato, sobreiros, olival e cultura arvense em olival, com a área de sete mil cento e sessenta metros quadrados, sito em Horta Nova, freguesia de Fratel, concelho de Vila Velha de Ródão, a confrontar do norte com caminho e herdeiros de José da Silva Noite, do sul com António de Matos e outros, do nascente com Maria Manuela Inácio Batista Flores e José António Paulino e do poente com José Nuno Araújo Martins, omissa na Conservatória do Registo Predial de Vila Velha de Ródão, inscrito na matriz predial respetiva, em nome de herdeiros de Filipe Custódio Guerra, sob o artigo 11, secção BI, com o valor patrimonial tributário e atribuído de sessenta e cinco euros e vinte e cinco cêntimos.

Três - prédio rústico, composto por olival, cultura arvense em olival e pastagem ou pasto, com a área de cinco mil e quarenta metros quadrados, sito em Olivais, freguesia de Fratel, concelho de Vila Velha de Ródão, a confrontar do norte com ribeira e Manuel Corga Mendes, do sul com herdeiros de Filipe Custódio Guerra, do nascente com ribeira e Manuel Corga Mendes e do poente com caminho, omissa na Conservatória do Registo Predial de Vila Velha de Ródão, inscrito na matriz predial respetiva, em nome de Silvério Alves Bolete, sob o artigo 5, secção BQ, com o valor patrimonial tributário e atribuído de cento e quarenta e quatro euros e noventa e oito cêntimos.

Quatro - prédio rústico, composto por olival, cultura arvense

em olival e mato, com a área de oito mil seiscientos e quarenta metros quadrados, sito em Tapada do Monte Albardio, freguesia de Fratel, concelho de Vila Velha de Ródão, a confrontar do norte com Silvério Alves Bolete, do sul com caminho e Luís Manuel Dias Cardoso, do nascente com ribeira e do poente com caminho, omissa na Conservatória do Registo Predial de Vila Velha de Ródão, inscrito na matriz predial respetiva, em nome de herdeiros de Filipe Custódio Guerra, sob o artigo 19, secção BQ, com o valor patrimonial tributário e atribuído de cento e cinquenta e um euros e oitenta e cinco cêntimos.

Cinco - prédio rústico, composto por olival e mato, com a área de dois mil novecentos e sessenta metros quadrados, sito em Barroca da Figueirinha, freguesia de Fratel, concelho de Vila Velha de Ródão, a confrontar do norte com João Carlos Pires Ribeiro, do sul com Mario Pires Mendes, do nascente com João Cardoso Martins e Maria S. Pedro Esteves e do poente com João Carlos Pires Ribeiro, omissa na Conservatória do Registo Predial de Vila Velha de Ródão, inscrito na matriz predial respetiva, em nome de herdeiros de Manuel Pires, sob o artigo 29, secção AI, com o valor patrimonial tributário e atribuído de sete euros e noventa e três cêntimos.

Seis - prédio rústico, composto por mato e olival, com a área de três mil setecentos e vinte metros quadrados, sito em Barroca da Figueirinha - Breda, freguesia de Fratel, concelho de Vila Velha de Ródão, a confrontar do norte com herdeiros de Manuel Pires, do sul com Jorge Manuel Fernandes Pires, do nascente com João Cardoso Martins e do poente com Mario Pires Mendes, omissa na Conservatória do Registo Predial de Vila Velha de Ródão, inscrito na matriz predial respetiva, em nome de Luís São Pedro Esteves, sob o artigo 30, secção AI, com o valor patrimonial tributário e atribuído de seis euros e quarenta e cinco cêntimos.

Sete - prédio rústico, composto por oliveiras, pastagem ou pasto, cultura arvense, citrinos, olival, cultura arvense em olival e construção rural, com a área de nove mil e oitocentos metros quadrados, sito em Figueirinha, freguesia de Fratel, concelho de Vila Velha de Ródão, a confrontar do norte com herdeiros de Deolinda Fernandes Morgado, do sul com Carlos Manuel Ribeiro Mendes e Maria Rosa Guerra Gonçalves e do nascente e do poente com “Eucaliptusland - Sociedade Gestão Património Florestal S.A.”, omissa na Conservatória do Registo Predial de Vila Velha de Ródão, inscrito na matriz predial respetiva, em nome de Maria Lucília Pires de Brito, sob o artigo 37, secção AP, com o valor patrimonial tributário e atribuído de setenta e nove euros e setenta e três cêntimos.

Oito - prédio rústico, composto por mato, sobreiros, cultura arvense e montado de sobre e sobreiral, com a área de dois mil e oitenta metros quadrados, sito em Horta Ferrenha, freguesia de Fratel, concelho de Vila Velha de Ródão, a confrontar do norte com caminho, do sul com Luís Manuel Dias Cardoso e herdeiros de Deolinda Fernandes Morgado, do nascente com Luís Manuel Dias Cardoso e do poente

com herdeiros de Deolinda Fernandes Morgado, omissa na Conservatória do Registo Predial de Vila Velha de Ródão, inscrito na matriz predial respetiva, em nome de herdeiros de João Fernandes Pires, sob o artigo 95, secção AH, com o valor patrimonial tributário e atribuído de oitenta e nove euros e oitenta e oito cêntimos.

Nove - prédio rústico, composto por cultura arvense e mato, com a área de três mil oitocentos e vinte metros quadrados, sito em Perais, freguesia de Fratel, concelho de Vila Velha de Ródão, a confrontar do norte com “Eucaliptusland - Sociedade Gestão Património Florestal S.A.”, do sul com Vitor Manuel Pires Carmona e do nascente e do poente com caminho, omissa na Conservatória do Registo Predial de Vila Velha de Ródão, inscrito na matriz predial respetiva, em nome de Horácio Joaquim São Pedro, sob o artigo 50, secção AO, com o valor patrimonial tributário e atribuído de dezasseis euros e três cêntimos.

Dez - dois terços do prédio rústico, composto por cultura arvense em olival, pinhal, sobreiros, oliveiras e olival, com a área de onze mil trezentos e vinte metros quadrados, sito em Varzea ou Varzedo, freguesia de Fratel, concelho de Vila Velha de Ródão, descrito na Conservatória do Registo Predial de Vila Velha de Ródão sob o número três mil seiscientos e cinco/Freguesia de Fratel, com registo de aquisição de um terço a favor de João Carlos Pires Ribeiro e sua mulher, Sandra Maria Duarte Semedo Ribeiro, casados sob o regime de comunhão de adquiridos, pela apresentação dois mil novecentos e setenta, de catorze de Novembro de dois mil e dezasseis, sem qualquer inscrição da fração de dois terços agora justificada, encontrando-se o prédio inscrito na matriz predial respetiva, em nome de Guilhermina Pires Mendes Simões dos Santos, Santa Casa da Misericórdia de Vila Velha de Ródão, herdeiros de Joaquim Mendes Corga e herdeiros de José Mendes, sob o artigo 99, secção AH, com o valor patrimonial tributário e atribuído de quarenta e quatro euros e quarenta e um cêntimos, correspondente à dita fração de dois terços.

Onze - prédio rústico, composto por oliveiras, com a área de dois mil quatrocentos e oitenta metros quadrados, sito em Gonçalinhos, freguesia de Fratel, concelho de Vila Velha de Ródão, descrito na Conservatória do Registo Predial de Vila Velha de Ródão sob o número cento e oitenta e quatro/Freguesia de Fratel, com registo de aquisição a favor de Jorge Manuel Carmona Gonçalves, casado com Otilia Maria Fernandes Pires Gonçalves, casados sob o regime de comunhão de adquiridos, residentes pela apresentação um, de quinze de Julho de mil novecentos e noventa e seis, inscrito na matriz predial respetiva, em nome de Otilia Maria Fernandes Pires Gonçalves, sob o artigo 52, secção AS, com o valor patrimonial tributário e atribuído de oitenta e nove euros e vinte cinco cêntimos.

Está conforme o original.
Castelo Branco, dez de Janeiro de dois mil e vinte e dois.

A Notária
Maria de Jesus Folgado Leal Prudente

A FUNCIONAR ATÉ FINAL DE JANEIRO

Novo Posto de Testagem COVID-19 está a funcionar no centro da cidade

Situado num antigo espaço comercial, o novo posto funciona sem interrupção para almoço, com forte empenho de todos os profissionais

José Manuel Alves

Castelo Branco tem, desde o passado sábado, 8 de janeiro, um novo Posto de Testagem COVID-19, situado num antigo espaço comercial, no Centro Cívico de Castelo Branco.

Mais amplo e bastante fun-



O presidente da Câmara com o presidente da Conselho de Administração da ULSCB

cional que o anterior localiza-

ção de pessoas, que preten-

diavam fazer o teste, para além de funcionar diariamente sem interrupção para o almoço”, esclareceu Leopoldo Rodrigues, presidente da Câmara

de Castelo Branco.

Numa parceria entre a autarquia, a Unidade Local de Saúde de Castelo Branco (ULSCB) e o Laboratório Germano de Sousa, “foram feitos cerca de 170 testes diários, notando-se mais positivos com o aproximar da época natalícia”, acrescentou o edil, deixando um agradecimento ao Laboratório Germano de Sousa pelos serviços gratuitos prestados.

José Nunes, presidente do Conselho de Administração da ULSCB, realça o empenho de todos os profissionais de saúde, nesta fase pandémica, prevendo que, este novo Posto de Testagem funcionará até final de janeiro, “dependendo da evolução e dos casos que surjam ao longo do mês”.

Editorial

ANTÓNIO TAVARES



Estamos praticamente a meio do primeiro mês de 2022 e, infelizmente, o pior receio de muitos está a confirmar-se: o COVID-19, com a variante Ómicron, continua a ter o papel de protagonista na vida do dia a dia, pois o número de infetados não deixa de bater recordes dia após dia. Pois é, estamos em plena quinta vaga, que todos esperam que seja a última, mas, a verdade, é que não há garantias e, se tudo correr mal, ou menos bem, podemos ainda ter a sexta, a sétima e sabe-se lá quantas mais.

Mas também há que ver os aspetos positivos, que são vários. Embora o número de infetados tenha disparado, o mesmo não se passou com o número de internados, quer em enfermaria, quer em Unidade de Cuidados Intensivos (UCI). Assim como os óbitos não dispararam, mantendo-se em valores comédidos, embora que se seja apenas a perda de uma vida humana, há sempre que lamentar.

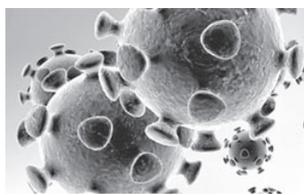
Estes resultados são, afinal, a prova que a vacina funciona. Não evita o contágio, como sempre foi dito, mas tem um efeito inegável na gravidade da doença e, mais importante, na mortalidade. Para quem dúvida, basta comparar os números com os registados há um ano, quando os infetados eram muitos menos, mas os internados e óbitos muitos mais.

Estes são números e factos que destroem qualquer argumentação dos negacionistas, dos que são contra as vacinas, e têm a virtualidade de provar que, de facto, é importante que todos cumpram o esquema vacinal, por eles e pelos outros.

Algo que também seria desejável à escala mundial, pois enquanto as vacinas não chegarem devidamente por exemplo a África e à Índia, bem como a outros pontos do Planeta, há sempre o perigo de surgirem novas variantes.

ULSCB tem 1.677 casos ativos de COVID-19

A Unidade Local de Saúde de Castelo Branco esta terça-feira, 11 de janeiro, tinha 1.677 casos ativos de COVID-19, ou seja, menos três que esta segunda-feira, 10 de janeiro,



quando eram 1.680.

Assim, esta terça-feira, 11 de janeiro, o Concelho de Castelo Branco tinha 925 casos ativos (menos 12 que segunda-feira, 10 de janeiro), o Con-

celho de Idanha-a-Nova 203 (mais 28), o Concelho de Penamacor 24 (menos oito), o Concelho de Vila Velha de Ródão 23 (mais 10), o Concelho de Oleiros 28 (mais dois), o

Concelho de Proença-a-Nova 171 (menos um), o Concelho da Sertã 264 (menos 25) e o Concelho de Vila de Rei 39 (mais três).

António Tavares

COVID-19 NO DISTRITO

Só o Concelho de Oleiros não está no grau de incidência superior a 960

A Direção-Geral da Saúde (DGS) divulgou, na passada sexta-feira, 7 de janeiro, um novo relatório semanal do grau de incidência de COVID-19, o qual revela que no Distrito de Castelo Branco a situação piorou nos concelhos de Belmonte, Oleiros, Vila de Rei e Vila Velha de Ródão, e manteve-se nos concelhos de Castelo Branco, Covilhã, Fundão, Idanha-a-Nova, Penamacor, Proença-a-Nova e Sertã.

Recorde-se que nos dados avançados relativos à distri-

buição geográfica dos casos confirmados é indicado o concelho, a incidência cumulativa a 14 dias, neste caso de 23 de dezembro a 5 de janeiro, e o grupo de incidência.

Assim, no Distrito de Castelo Branco, o Concelho de Belmonte, no que respeita à incidência cumulativa, apresenta 1.285 (689 a 29 de dezembro), piora a situação ao passar do grupo de incidência de 480 a 959,9, para o superior a 960.

O Concelho de Castelo Bran-

co apresenta 2.461 (1.035 a 29 de dezembro), mantém-se no grupo de incidência superior a 960.

O Concelho da Covilhã, com 1.689 (1.302 a 29 de dezembro), mantém-se no grupo de incidência superior a 960.

O Concelho do Fundão, com 1.961 (979 a 29 de dezembro), mantém-se no grupo de incidência superior a 960.

O Concelho de Idanha-a-Nova, com 2.107 (1.035 a 29 de dezembro), mantém-se no grupo de incidência superior a

960.

O Concelho de Oleiros, com 739 (180 a 29 de dezembro), piora a situação ao passar do grupo de incidência de 240 a 479,9, para o de 480 a 959,9.

O Concelho de Penamacor, com 2.032 (1.101 a 29 de dezembro), mantém-se no grupo de incidência superior a 960.

O Concelho de Proença-a-Nova, com 2.402 (1.035 a 29 de dezembro), mantém-se no grupo de incidência superior a 960.

O Concelho da Sertã, com

1.758 (1.099 a 29 de dezembro), mantém-se no grupo de incidência superior a 960.

O Concelho de Vila de Rei, com 1.198 (419 a 29 de dezembro), piora a situação, ao passar do grupo de incidência de 240 a 479,9, para o superior a 960.

O Concelho de Vila Velha de Ródão, com 1.560 (796 a 29 de dezembro), piora a situação, ao passar do grupo de incidência de 480 a 959,9, para o superior a 960.

António Tavares

Interrogação está a recrutar elementos

A Interrogação, que é uma associação juvenil de intervenção cultural e social sediada em Castelo Branco, está a recrutar elementos. Assim, até ao próximo sábado, 15 de janeiro, jovens entre os 16 e os 30 anos, naturais ou residentes em Castelo Branco, com criatividade e vontade de agir, podem inscrever-se preenchendo o formulário disponível em https://docs.google.com/forms/d/e/1FAIpQLSfe8sbbun1aluW_pQxRzb3-dBmcfRzBw7qWgaSyI0NXTYTDpw/viewform.

Recorde-se que a Interro-

gação é uma associação de jovens com raízes ou laços fortes com a cidade de Castelo Branco, que tem como objetivos “proporcionar à comunidade a possibilidade de discutir, pensar e participar, bem como potenciar a possibilidade da comunidade se interrogar e expressar através da cultura; mostrar a cidade aos seus e aos de fora e provar que Castelo Branco é uma cidade que os jovens não querem deixar; através da união da comunidade Albicastrense, humanizar as relações pessoais, promover a justiça social e a integração”.

Centro Cultural de Alcains recebe Luz Negra

A Terceira Pessoa apresenta, no próximo fim de semana, 15 e 16 de janeiro, no Centro Cultural de Alcains, *Luz Negra*, de Ana Gil e Nuno Leão. Sábado a apresentação é às 21h30 e domingo às 16 horas.

Luz Negra “é uma performance criada no contexto do projeto pluridisciplinar *Rastro, Margem, Clarão*, no qual um coletivo de criadores em artes performativas, artes visuais e ensaístas se propuseram pensar a escrita de Rui Nunes, nas suas heterogeneidades, nódulos temáticos e inquietações, numa abordagem arrojada e heurísticamente transdisciplinar. A obra deste autor está repleta de elementos que assumem a escrita enquanto ato performativo: as páginas enchem-se de vazios, brancos, destacados a negro, rasuras, frases truncadas. Assim, a escrita parece convocar menos

uma leitura e mais uma visão, aproximando-se do que há de a-verbal nos modos de coexistência entre diferentes sujeitos (aquilo que Jacques Rancière designa como “partilhas do sensível”), o seu excedente semiótico ou comunicacional, como acontece com os nossos gestos, a respiração, os movimentos do nosso corpo. Portanto, é todo um registo que se consagra na performatividade, na violência e no fulgor do corpo *in actu* (o corpo que se realiza verdadeiramente enquanto dura a performance)”.

É a partir destes elementos que Ana Gil e Nuno Leão, diretores artísticos da Terceira Pessoa, criam e apresentam uma performance em que o corpo se procura construir enquanto lugar e em que o próprio espaço devém um corpo em construção.

NATAL BRANCO 2021

Sorteio de Natal entrega 22.500 euros

Foram perto de 53 mil as senhas que entraram no sorteio representando um valor importante de transações comerciais nas lojas aderentes

O Sorteio de Natal, promovido pela Câmara de Castelo Branco em parceria com a ACICB - Associação Comercial e Empresarial da Beira Baixa, inserida nas atividades do *Natal Branco 2021*, distribuiu 22.500 euros pelos 79 vales sorteados.

O presidente da Câmara de Castelo Branco, Leopoldo Rodrigues, na conferência de imprensa para divulgação dos números vencedores, afirmou que “estamos satisfeitos com os resultados que obtivemos”. O autarca deu a conhecer os números envolvidos nesta iniciativa revelando que “entraram na tómbola, aproximadamente, 52.600 senhas, que envolveram um total de 229 estabelecimentos e esta iniciativa terá movimentado um valor de 1.315.000 euros. A este valor acrescenta-se, ainda, os prémios que vão ser gastos obrigatoriamente no comércio local e



Na conferência de imprensa fez-se um balanço bastante positivo da iniciativa

que totaliza o valor de 22.500 euros.

Para Sérgio Bento, presidente da direção da ACICB, estes números são “muito significativos para este tipo de evento. Falamos do nosso comércio local e estes números que aqui falamos foram apenas para as lojas que aderiram, portanto acaba por não refletir a totalidade das transações económicas neste período. O que certo é que só nestas lojas que aderiram, que já foram bastantes, conseguimos um movimento muito significativo de dinheiro”. O dirigente concluiu referindo que “esta é uma iniciativa muito importante. Agradecemos à Câmara de Castelo Branco por confiar na ACICB para parceria nesta

atividade. Na nossa perspetiva correu muito bem, o *feedback* que temos tido dos empresários é muito positivo e por isso esperamos poder continuar a merecer a confiança da Câmara e poder continuar a ajudar no desenvolvimento da atividade económica da nossa região”.

Na conferência de imprensa estiveram presentes os dois primeiros premiados do sorteio a quem foram atribuídos os vales com os maiores valores. O primeiro prémio, de 7.500 euros, foi para Ilda Dias, enquanto o segundo, de cinco mil euros, foi para o Lar de S. Silvestre.

Refira-se que houve ainda prémios de mil euros, para o 3.º, 4.º, 5.º e 6.º prémios; de 500 euros para o 7.º, 8.º e 9.º prémios; de 100 euros do 10.º ao

29.º prémio; e de 50 euros, do 30.º ao 79.º prémio.

Os vales premiados, do 1.º ao 79.º foram: 38143, 5685, 44 589, 74138, 37130, 22933, 20413, 10544, 49595, 70906, 66661, 190 25, 31701, 10460, 9162, 42690, 59 441, 3127, 30577, 21377, 67875, 61843, 62364, 64820, 63277, 55 459, 10480, 43810, 43809, 34721, 49476, 64163, 47919, 32059, 263 03, 1654, 62036, 22839, 6341, 520 65, 20466, 5700, 49804, 45966, 50 08, 46385, 63256, 57307, 34734, 65673, 34264, 76690, 60297, 55 501, 15681, 72379, 44959, 17309, 18623, 4689, 30335, 21577, 748 62, 11534, 12519, 44838, 24410, 19205, 12165, 34348, 70713, 13 599, 56510, 24027, 38306, 38051, 74242, 71319, 39124. Esta informação não dispensa a consulta da lista oficial de prémios.

Moção do SEMPRE sobre o IC31 aprovada por maioria em sessão de Câmara

A Câmara de Castelo Branco aprovou, por maioria, na reunião privada do executivo realizada dia 7 de janeiro, uma moção apresentada pelo SEMPRE – Movimento Independente, sobre o traçado proposto para o Itinerário Complementar 31 (IC31).

O documento foi aprovado com três votos a favor do SEMPRE e um do Partido Social Democrata (PSD) e os votos contra do Partido Socialista (PS).

O SEMPRE adianta, em comunicado, que “o presidente da Câmara afirmou que, «não estamos numa perspetiva de condicionar o Governo»”.



Para o SEMPRE a posição assumida na moção é antes uma posição de defesa do Concelho de Castelo Branco e do seu desenvolvimento, afir-

mando que “não nos subjuguamos ao que não seja o melhor para o Concelho. Estamos cá para condicionar o Governo em prol do desenvolvimento do

nosso concelho”.

Na moção, o SEMPRE afirma que o perfil anunciado para esta ligação consiste não só “numa enorme desilusão, mas numa falha grave na implementação de medidas discriminatórias positivas para o nosso território”.

O SEMPRE realça ainda que “com a aprovação da moção, o autarca tem a obrigação de dar conta do descontentamento da maioria em relação à proposta apresentada, fazendo chegar ao Governo o descontentamento gerado na comunidade com o anúncio do perfil para o IC31 e solicitar a sua revisão”.

CARTÓRIO NOTARIAL DE CASTELO BRANCO

Maria de Jesus Folgado Leal Prudente, Notária do Cartório Notarial de Castelo Branco sito na Rua Mousinho Magro, n.º 8, 1.º andar, certificado para efeitos de publicação que, por escritura hoje outorgada e exarada a partir de folhas cento e treze do livro de notas número trezentos e vinte e um-G deste mesmo Cartório, **DIONÍSIO PIRES PEREIRA**, NIF 106 506 382 e sua mulher, **MARIA BEATRIZ DIAGO MARTINS PEREIRA**, NIF 106 506 358, casados sob o regime de comunhão de adquiridos, ele natural da freguesia de Benquerenças, concelho de Castelo Branco e ela natural da freguesia e concelho de Castelo Branco, residentes na Quinta Dr. Beirão, lote 12, n.º 15, 3.º andar direito, em Castelo Branco, justificaram a posse do direito de propriedade, invocando a usucapião sobre o **prédio rústico** composto por terra de cultura arvensis, mato, vinha e oliveiras, com a área de sete mil cento e vinte metros quadrados, sito em Vale da Dona, freguesia de Benquerenças, concelho de Castelo Branco, descrito na Conservatória do Registo Predial de Castelo Branco sob o número sessenta e cinco/Freguesia de Benquerenças, com registo de aquisição a favor de José Pires Ruiivo, casado com Josefa Maria Dias Antunes, sob o regime de comunhão geral de bens, residente na Rua Diogo Bernardes, n.º 20, 1.º andar esquerdo, Amadora, pela apresentação três, de dezasseis de Dezembro de mil novecentos e oitenta e cinco, inscrito na respetiva matriz predial em nome de herdeiros de José Pires Ruiivo sob o artigo 19, secção BH, com o valor patrimonial tributário, igual ao valor atribuído de setenta e quatro euros e quarenta e nove cêntimos.

Está conforme o original.

Castelo Branco, seis de Janeiro de dois mil e vinte e dois.

A Notária

Maria de Jesus Folgado Leal Prudente

VAMOS CANTAR AS JANEIRAS

António Salvado aviva memória das Janeiras

A iniciativa da Real Associação da Beira Interior pretende lembrar a tradição das Janeiras na Beira Baixa com uma palestra/recital



A Real Associação da Beira Interior dinamiza, no próximo sábado, 15 de janeiro, a partir das 17 horas, na Biblioteca Municipal de Castelo Branco, a palestra/recital *Vamos Cantar as Janeiras*, que tem como orador o poeta António Salvado.

Acontecimento posterior aos festejos natalícios, desenrolando em variadíssimas localidades da Beira Baixa e em horizonte temporal que vai do Nascimento de Jesus até aos

Reis, as Janeiras constituem, em simultâneo, um pedido de esmola àqueles que muito têm e uma tónica que, embora festiva, pelo menos na aparência, faz revelar pobreza e carência por perto de quem solicita dádivas. Consideradas, em geral, como manifestação popular profana revertida de alegria e galhofa, as Janeiras contêm no cerne da sua concretização, algo de mais profundo. É esta perspetiva que António Salvado irá avivar.

Politécnico premeia os melhores estudantes

O Instituto Politécnico de Castelo (IPCB) atribuiu quatro bolsas de estudo a estudantes da instituição colocados no ano letivo que está a decorrer nos Cursos Técnicos Superiores Profissionais (CTeSP) e licenciaturas, no seguimento dos protocolos assinados no âmbito da RedEPro - Rede de Ensino Profissional e com os agrupamentos de escolas Amato

Lusitano e Nuno Álvares. A bolsa atribuída tem valor equivalente à propina do 1.º ano.

Maria Margarida Valente Cristóvão, estudante do CTeSP em Comunicação Audiovisual e ex-aluna do Agrupamento de Escolas Amato Lusitano (AEAL), e Diana Falcão Vinheiras, estudante do CTeSP em Gestão Empresarial e ex-aluna do Agrupa-

mento de Escolas Nuno Álvares (AENA), foram premiadas com bolsas no âmbito da RedEPro. Esta distinção é atribuída ao melhor estudante matriculado nos CTeSP, proveniente de agrupamentos de escolas que integram esta Rede de Ensino Profissional e que no ano letivo em análise tenham colocado 10 ou mais estudantes nos CTeSP do

Politécnico.

Beatriz Marques dos Santos, estudante da licenciatura em Ciências Biomédicas Laboratoriais e ex-aluna do AEAL, e Duarte Miguel Galdes Torres, a frequentar a licenciatura em Engenharia Informática após conclusão do Ensino Secundário no AENA, receberam uma bolsa no âmbito do protocolo assinado

entre o Politécnico e os respetivos agrupamentos de escolas, que distingue o melhor aluno colocado numa licenciatura no Politécnico.

O presidente do Politécnico, António Fernandes, considera que as bolsas atribuídas são exemplo representativo da aposta da instituição em distinguir o mérito dos seus estudantes e também da

colaboração contínua entre o Politécnico e os agrupamentos de escolas da Região.

Recorde-se que, para além das bolsas agora atribuídas, o Politécnico atribui anualmente prémios de mérito aos melhores estudantes da instituição, iniciativa concretizada através de parcerias com empresas e instituições da Região.

14 — A NOVIDADE E O CONVITE

BIBLIOTCA

A BIBLIOTECA DAS VELHAS NOVIDADES QUE ALIMENTAM A IMAGINAÇÃO

DOS ANIMAIS QUE HIBERNAM (mais ou menos)



Textos para todos (especialmente para ler com os mais novos)

José Dias Pires

JOSÉ DIAS PIRES

Tenho uma novidade para vos contar, que, creio, irão adorar: apesar de toda esta aparente confusão em que se transformou o meu projeto de hibernação, a Bibliotca não está acabada. Ainda sobrou uma mão cheia de livros que tenho no meu quarto, e bem guardada.

QUEREM SABER O QUE NÃO PERDERÃO SE VIEREM HIBERNAR NA MINHA BIBLIOTCA?

Vou dizer-vos, mas prometam que não o vão divulgar. Podem muito bem ser que no próximo ano uma nova, e melhor, hibernação possa vir a acontecer, e estes sejam alguns dos livros que lá vou deixar.

O TERCEIRO DOSPONTEIROS

Neste livro aprendi que há muitos, muitos anos, antes de se inventar o relógio mecânico, os primeiros relógios foram de sol, de água (chamados clepsidras) e de areia (chamados ampulhetas) e que o primeiro relógio de bolso foi inventado em 1500, na cidade de Nuremberga, na Alemanha, por um homem chamado Peter Henlein.

No livro, conta-se a história do ponteiro dos segundos que passou a ser utilizado em 1765.

Começa assim:

Quem olha apenas para mim, vai cansar a sua visão, pois, na corrida sem fim sou sempre eu o fogueirão.

Passo certo, permanente, nunca paro para pensar, correrei eternamente se o relógio não parar.

Selhe abrir o apetite para um salto dos seus, o minuto que saltite aos sessenta passos meus.

A hora? É mais pachorrenta. Vê os minutos passar. Depois de contar sessenta, avança, lenta, um lugar.

Apesar de ser terceiro sou eu o mais importante: passo, a passo, o

ano inteiro a marcar instante a instante.

É sempre assim: eu a andar, e eles, ali, descansados à espera de me ver passar para saltarem. Coitados.

VOAR SEM ASAS

Muitos escritores e poetas desejam voar sem asas. Para não caírem desamparados no chão, voam através da leitura e da escrita. Se calhar tu também... e eu...

Quando leres o livro ficarás a saber o que é isso de voar sem asas.

É assim: Pegar num livro. Vestir-se de ave. Subir. No cimo da montanha fechar os olhos, bem abertos. Sem medo, sem asas, arriscar o voo... e voar... e voar... Voar nas asas das palavras. Quando queremos vestir-nos de ave, pegamos num livro.

E Imaginar?

Imaginar é inventar aquilo em que ninguém pensou, acreditar no que muitos não acreditam, não ter medo do que muitos têm, e fazer o que muitos nunca tentaram. Eu não o sabia e quando li este livro comecei a não ter medo de imaginar.

Quando o lerem, vão saber...

CAMINHAR QUIETO

Caminhar quieto é caminhar num desatino sem dar um passo sequer. É ir por aí, sem destino, onde a imaginação quiser: com um lápis pequenino que caiba na nossa mão; num barco de papel por fazer, sobre um mar branco que vamos colorir com letras de uma só cor, sem dar um passo sequer, e seja lá como for, letra pior ou melhor, chegar a um lugar qualquer. Eu cá até acredito que esse lugar é bonito.

E porquê?

Porque sei que tu sabes que com a imaginação nós conseguimos ver aquilo que nunca foi visto por ninguém, e descobrir, ou inventar, novos mundos onde, por momentos, até nos esquecemos do que nos preocupa.

Se fores como eu, deves ter a cabeça a fervilhar com perguntas como esta:

«Será que imaginar é sonhar acordado?»

Sabiam que os mais crescidos, quando se envergonham de imaginar, tentam, quase sempre, desculpar-se com "o já não sou criança"?

Pode até acontecer que não gostem de hibernar, e queiram ficar

acordados quando o inverno chegar.

Não importa. Afinal, aqueles que convidei para a Grande Hibernação quase todos desibernaram antes do fim da estação.

Por isso, fiquem bem atentos à vossa caixa do correio: em qualquer momento, entre as cartas para os vossos pais pode haver uma para vós, lá no meio.

Nos túneis que construí vai estar à vossa espera um quarto gelado só para vós e quatro livros para lerem quando chegar a primavera, se não desibernarem antes.

POR FAVOR, NUNCA DEIXEM HIBERNAR A IMAGINAÇÃO

Não tenham medo de ler os momentos dos vossos dias: os trabalhos, os descansos, as tristezas e as alegrias. Não receiem escrever em folhas de papeis amarrotados: deem-lhe valor e alisem-no, se se sentirem inspirados. Não tenham medo de ler um sorriso pequenino: ajuda-vos a perceber-se de menina ou menino. Não tenham medo de ler tudo aquilo que vos encanta: uma nuvem esculpida ou um riacho que canta. Não receiem escrever, com palavras e imagens, as impensáveis viagens que com elas podem fazer. Não tenham medo de ler aquilo que vos rodeia: o esplendor do entardecer e as sombras da lua cheia. Não receiem escrever o que dizem que é proibido: as palavras nascem livres, calá-las não faz sentido. Não receiem escrever o que sentem de verdade: ao fazê-lo vai crescer dentro de vós a liberdade.

Nunca deixem hibernar a imaginação.



**JOÃO
EMANUEL
SILVA**

SOLICITADOR

🏠 RUA DE SANTO ESTÊVÃO, 2 | 6090-557 PENAMACOR

🏠 TRAVESSA DA FERRADURA, 14 1º FRT. | 6000-293 CASTELO BRANCO

☎ 965 272 106 ☎ 272 032 519 ✉ 4938@SOLICITADOR.NET

Rodrigo Lourenço assegura presença na semifinal do *The Voice*



O jovem Alcastrense Rodrigo Lourenço assegurou, na gala do *The Voice Portugal* realizada no passado domingo, 9 de janeiro, a presença na semifinal do programa televisivo, que será disputada no próximo domingo, 16 de janeiro.

Rodrigo Lourenço, novamente ao piano, interpretou o tema *Madrugada sem Sono*, de Gisela João, e dos quatro elementos da equipa de António Zambujo foi o mais votado pelo público, garantindo um dos dois lugares da equipa deste mentor na semifinal.

Recorde-se que o jovem, atualmente com 17 anos, iniciou a sua participação no *The Voice* com 16 anos, no dia 17 de outubro de 2021, nas Provas Cegas, com o tema *Maldição*, de Amália Rodrigues.

Rodrigo Lourenço escolheu a equipa de António Zambujo e na fase dos Combates, no dia 5 de dezembro de 2021, defrontou Rui Taipa, levando a melhor com o tema *Lallorona*, de Chavela Vargas.

Já no Tira-Teimas, a 12 de dezembro de 2021, Rodrigo Lourenço voltou a brilhar, com o tema *Papel Principal*, de Adelaide Ferreira, assegurando a passagem à fase das Galas.

Na primeira Gala, dia 26 de

dezembro de 2021, com o tema *Love Of My Life*, dos Queen, o jovem garantiu a sua passagem à Gala do passado domingo, 9 de janeiro, ao ser escolhido pelo seu mentor.

Recorde-se que em declarações à *Gazeta do Interior*, Rodrigo Lourenço afirmou que em relação à participação no programa “claro que gostava muito de ganhar, mas principalmente, o que quero é tirar daqui alguma experiência. Principalmente é isso que quero”.

Na ocasião acrescentou que, “para mim, a música é algo de que gosto imenso. É algo que me dá paz, principalmente, porque para mim cantar é super libertador. É como se tirasse o que me atormenta de dentro de mim. É por isso que canto, principalmente”, pelo que acrescentou que deseja seguir “uma carreira na área da música. É esse o objetivo, como cantor e como autor, porque também quero começar a compor”.

De referir, ainda, que no próximo domingo, 16 de janeiro, a passagem de Rodrigo Lourenço à final, marcada para dia 23 de janeiro, está dependente da votação do público, através do número 760200615.

António Tavares

ORGANIZADA POR GONÇALO SALVADO

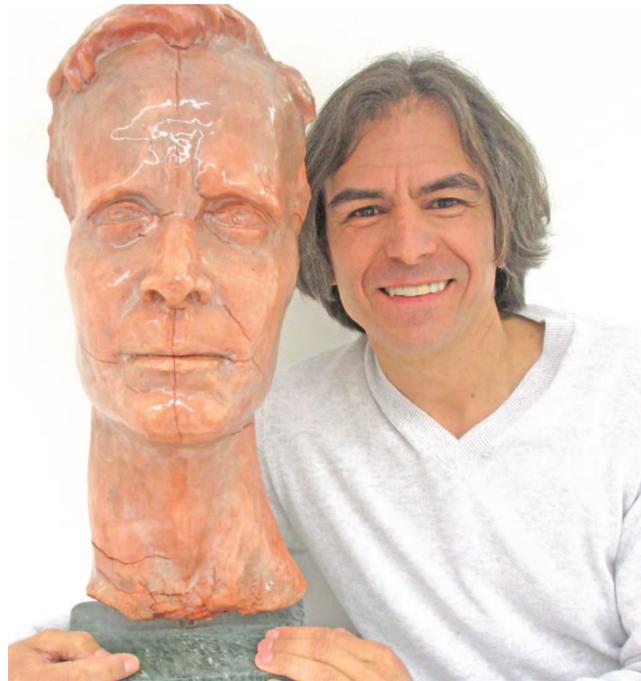
Antologia comemora centenário de Eugénio de Andrade

A antologia será apresentada dia 19 de janeiro na Póvoa da Atalaia, terra natal do poeta homenageado

A antologia *Um Corpo É Sempre Uma Chama – O Fogo e o Vinho na poesia de Eugénio de Andrade* organizada pelo poeta Gonçalo Salvado, e que conta com uma colaboração da Editora Lumen com a Livraria Sá da Costa Editora de Lisboa, em parceria com a Quinta dos Termos, é apresentada dia 19 de janeiro, a partir das 16h30, na Póvoa da Atalaia, no Concelho do Fundão.

A antologia foi idealizada para celebrar o centenário de Eugénio de Andrade e terá o seu lançamento na sua aldeia natal e no dia do nascimento deste emblemático poeta, figura maior da poesia portuguesa do Século XX.

A antologia insere-se numa coleção de poesia, única no panorama editorial português, dirigida por Gonçalo Salvado, na qual as obras surgem em formato original livro/garrafa, numa união que pretende materializar a relação simbólica e milenar entre o vinho e a poesia. O editor é Ricardo Paulouro e a apresentação fica a cargo do autor e de Maria João Fernandes.



Gonçalo Salvado junto à escultura de Francisco Simões que representa Eugénio de Andrade

O livro que apresenta uma seleção das referências ao fogo e ao vinho na poesia de Eugénio de Andrade, reproduz na capa um retrato inédito de Eugénio de Andrade realizado expressamente com esta finalidade pelo histórico designer gráfico português, o artista Dorindo Carvalho.

Contém ainda um *fac-símile* de um poema manuscrito de Eugénio de Andrade oferecido pelo poeta a Gonçalo Salvado, e uma fotografia da autoria de Dário Gonçalves, que regista Eugénio de Andrade junto a Gonçalo Salvado, datada de 1990.

Inclui ainda uma nota de abertura do editor, do autor da

antologia e uma apresentação de Maria João Fernandes.

Trata-se da primeira antologia poética com os temas do fogo e do vinho na poesia de Eugénio de Andrade, sendo também a primeira vez que a poesia deste vulto ímpar e tutelar das nossas letras é editada no formato singular de livro/garrafa.

Eugénio de Andrade (1923-2005) é, nas palavras de Gonçalo Salvado “o maior poeta do amor e do erotismo da segunda metade do Século XX em Portugal, criador de um novo e revolucionário dizer amoroso. A sua poesia, em sua maioria escrita sob o influxo de Eros e refletindo o

fascínio por esta figura central da mitologia grega não foi ainda suplantada no alvor deste novo século.”

De lembrar que *Um Corpo É Sempre Uma Chama* (expressão retirada de um texto de Eugénio de Andrade) foi igualmente o título escolhido por Gonçalo Salvado para a exposição, comissariada por Maria João Fernandes, de esculturas e desenhos do escultor José Rodrigues, histórico amigo e colaborador de Eugénio de Andrade, que esteve patente em Gouxaria, Alcanena, em 2017.

De referir que um dos números desta original coleção é dedicado à poesia de António Botto, o mais relevante poeta do amor e do erotismo da primeira metade do Século XX português, em que os versos e universo poético muito influenciaram Eugénio de Andrade.

Esse livro intitulado *A Taça Que Me Destinás – Amor e Vinho na poesia de António Botto* unido ao de Eugénio de Andrade completará a edição dupla, previamente projetada por Gonçalo Salvado, composta por dois livros/garrafa, consagrada e em homenagem aos dois nomes mais proeminentes da poesia amorosa e erótica do Século XX português, sendo inédita esta ligação numa mesma edição.

A apresentação da antologia de António Botto terá lugar em data a agendar na Biblioteca Municipal António Botto, em Abrantes.

Poemas de Louvor à Virgem

A Real Associação da Beira Interior, com o apoio da Câmara de Castelo Branco, dinamizou, dia 18 de dezembro, na Biblioteca Municipal de Castelo Branco, a palestra/recital *Poemas de Louvor à Virgem - Mãe na Poesia Portuguesa*, que teve como orador António Salvado.

Especialista quanto às coordenadas de teor religioso na poesia portuguesa, António Salvado, que é autor de várias antologias ao tema, como *Anunciação e Natal na Poesia Portuguesa*, *A Virgem Maria na Poesia Portuguesa*, *A Morte e Paixão de Cristo na Poesia Portuguesa*, começou por salientar que nos



três cancioneiros do primeiro medievalismo, que são o da Ajuda, da Biblioteca Nacional

e da Vaticana, ser inexistente qualquer exemplo de criação poética religiosa, evidencian-

do em seguida que a referida exemplificação se deve ao Rei Afonso X, de Leão e Castela, *O Sábio*, autor das *Cantigas de Santa Maria* e a mestre André Dias, autor de *Laudes e Cantigas Espirituais*, nas quais se apura um alheamento completo por métricas e cânones vulgares na poética dos tempos.

Na apreciação antológica e crítica António Salvado fala na poesia do Século XV, a chamada poesia palaciana, reunida por Garcia de Resende no *Cancioneiro Geral*, recolha onde abundam já poemas de louvor à Virgem e poemas de outros e variados temas religiosos.

Seguiu-se o Século XVI com passagens de autos de Gil Vicente, com poemas já bem clássicos de Sá de Miranda, o introdutor das formas clássicas renascentistas em Portugal, de Camões, de Diogo Bernardes e de Frei Agostinho da Cruz.

António Salvado abordou ainda vários poetas do período barroco, como Soror Madalena da Glória, Soror Violante dos Céus, Francisco Galvão, Leitão de Andrade, para passar em seguida ao período neo-clássico do Século XVIII, com poemas de Domingos Reis Quita e Bocage.

Finalmente compendiou a poesia em louvor à Virgem dos

séculos XIX e XX, profusamente tonificada por muitas dezenas de poetas, de Garrett, Mendes Leal, João de Deus, João Penha, Antero de Quental, António Nobre, Guerra Junqueiro, Teixeira de Pascoais, Fernando de Castro, José Régio e do próprio António Salvado.

A intervenção do poeta foi acompanhada pela leitura dos poemas de assunto pertinente a cada autor por Maria de Lurdes Gouveia Barata, Maria de Lurdes Gonçalves, Maria Adelaide Salvado e Manuel Costa Alves. A sessão contou ainda com a participação de Antónia Carvalho, que cantou.

ESCOLA SUPERIOR DE GESTÃO DE IDANHA-A-NOVA

Movimento e Câmara de Idanha congratulam-se com decisão sobre a reestruturação do Politécnico

A reestruturação do Politécnico de Castelo Branco que conduziria ao encerramento da ESGIN foi recusada pelo ministro que pede uma revisão detalhada



A posição do ministro agradou aos que defendem a autonomia da ESGIN

O Movimento pela Autonomia da Escola Superior de Gestão de Idanha-a-Nova (ESGIN) afirma, em comunicado, que “se congratula, mais uma vez, com o despacho do ministro da Ciência, Tecnologia e Ensino Superior, Manuel Heitor, que não autorizou as alterações propostas pelo Instituto Politécnico de Castelo Branco (IPCB), no âmbito da sua reestruturação organizacional” e realça que “lamentamos que o presidente do IPCB tenha remetido ao ministro da Ciência, Tecnologia e Ensino

Superior, para efeitos de homologação, o projeto de revisão estatutária daquela instituição, aprovada pelo Conselho Geral em 10-02-2021, sem envolver a comunidade local. Felizmente, este projeto não mereceu a homologação por «requerer uma revisão detalhada»”.

No comunicado é também referido que “em declarações públicas, consideramos que o presidente do IPCB desvalorizou a não homologação dos

estatutos, afirmando «tratarmos de desconformidades administrativas», para sublinhar que “de acordo com a recente informação da DGES, que mereceu o parecer de não autorização do ministro da Ciência, Tecnologia e Ensino Superior quanto às alterações propostas pelo IPCB, confirma-se que afinal não se trataram de desconformidades administrativas”, pelo que “em nossa opinião o presidente do IPCB e o Conselho Geral de-

vem assumir a responsabilidade pelo fracasso de tão famigerada reestruturação. Não conseguiram preconizar uma solução que se adequasse à missão do IPCB no papel dos politécnicos no desenvolvimento dos territórios, na coesão territorial e que fosse ao encontro dos interesses dos dois territórios: Idanha-a-Nova e Castelo Branco”.

O Movimento aproveita para agradecer a todos os que apoiaram para reiterar que “se

congratula com esta vitória. Foi um grande desafio, com resultados profícuos e muito positivos para o Concelho de Idanha-a-Nova, que devem orgulhar todos os Idanhenses que conosco abraçaram esta causa. Refira-se, que continuaremos disponíveis para, em conjunto com as diferentes entidades, dar o nosso contributo em prol de uma reestruturação do IPCB que seja assertiva e que respeite os interesses dos territórios que integra. A Escola Superior de Idanha-a-Nova tem um passado de 30 de anos de vida gloriosa, um presente digno e, por justiça e a bem da coesão territorial, terá um futuro promissor”.

A Câmara de Idanha-a-Nova também “se congratula com o despacho do ministro da Ciência, Tecnologia e Ensino Superior, Manuel Heitor, que reprovou novamente a alteração dos estatutos do Instituto Politécnico de Castelo Branco (IPCB)”.

Para o presidente da Câmara, Armindo Jacinto, “esta é

uma vitória de todos aqueles que têm lutado pela sede e autonomia administrativa, científica e pedagógica da Escola Superior de Gestão (ESGIN) em Idanha-a-Nova. Mas esta também é uma excelente notícia para o IPCB, para todos aqueles que lutaram pela criação e desenvolvimento das suas seis escolas, desde alunos, professores, funcionários, dirigentes, entre outros, que sempre lutaram por um Politécnico forte. De facto, é preciso reestruturar e adaptar o IPCB à realidade de hoje na Região e no Mundo, mas isso implica ouvir os atores públicos e privados do território e apostar na maior força do IPCB, que são as suas seis escolas, as suas seis identidades”.

Armindo Jacinto realça ainda que a decisão ministerial, apoiada num parecer da Direção-Geral do Ensino Superior, “impede o IPCB de regressar com o passo atrás que seria a redução de seis para quatro escolas”.

Celeste Gonçalves publica *A Bola e o Pássaro*

O livro *A Bola e o Pássaro*, de Celeste de Almeida Gonçalves com ilustração de Sandra Serra, desenvolvido no âmbito do projeto *Todos Juntos Podemos Ler*, da Rede de Bibliotecas Escolares, foi apresentado dia 9 de dezembro

de 2021, no auditório da Escola Superior de Gestão de Idanha-a-Nova (ESGIN).

A obra resultou de um trabalho conjunto entre os docentes de Educação Especial e a equipa da Biblioteca do Agrupa-

mento de Escolas de Idanha-a-Nova e teve como objetivo fazer a diferença no acesso à leitura e à informação.

Nesse sentido, o projeto envolveu a conversão do texto convencional *A Bola e o Pássaro* nu-

ma linguagem constituída por pictogramas, integrando, deste modo, o PIICIE 2.0 – Plano Integrado e Inovador de Combate ao Insucesso Escolar, promovido pela Comunidade Intermunicipal da Beira Baixa (CIMBB) e fi-

nanciado pelo Centro 2020, Portugal 2020 e Fundo Social Europeu. A atividade contou com o apoio da Câmara de Idanha-a-Nova, presidida por Armindo Jacinto, e da União de Freguesias de Idanha-a-Nova e Alcafozes,

presidida por Vítor Mascarenhas. A sessão de apresentação do livro contou com uma atuação dos alunos da Casinha da Música, que é um projeto musical que envolve crianças e jovens de Idanha-a-Nova.

Câmara adquire Lagar da Zebreira

A Câmara de Idanha-a-Nova celebrou um contrato de promessa de compra e venda para aquisição do Lagar da Zebreira, com vista a disponibilizar este espaço aos produtores de azeite.

O presidente da Câmara, Armindo Jacinto, avança que “o objetivo é investir em património que permita consolidar e reforçar a atividade económica desenvolvida no Concelho de Idanha-a-Nova”.

A aquisição do Lagar da Zebreira e respetivo equipamento, no valor de 260 mil euros, de acordo com a autarquia, “será uma mais-valia para os produtores de azeite e repre-



senta um investimento estratégico num setor criador de riqueza e emprego”.

A exploração do Lagar deverá ser protocolada com uma entidade orientada para o efeito,

de forma a potencializar a produção de azeite, uma atividade económica de relevância para o Concelho de Idanha-a-Nova.

Refira-se que o setor oliví-

cola tem uma importância histórica no Concelho, por via das suas condições edafoclimáticas.

Recorde-se que Idanha-a-Nova, a primeira Bio-Região em Portugal, prepara uma candidatura à FAO para reconhecimento do olival tradicional como Sistemas Importantes do Património Agrícola Mundial (SIPAM), que são sistemas e paisagens notáveis, ecossistemas naturais transformados que refletem a evolução cultural da humanidade, a diversidade dos seus conhecimentos e a relação que desenvolveram com a natureza e a biodiversidade.

Força Aérea com ações de formação em Idanha-a-Nova



O Centro de Treino de Sobrevivência da Força Aérea irá ministrar diversas ações de formação no Concelho de Idanha-a-Nova, entre 17 e 25 de

janeiro. Durante a realização dessas ações irão estar presentes militares e viaturas no Concelho de Idanha-a-Nova.

Museu de Geodesia recebe lançamento da Rede 5G

O Museu de Geodesia, localizado no Centro Geodésico de Portugal, no Concelho de Vila de Rei, recebeu, dia 6 de janeiro, o lançamento, em Portugal, dos serviços de comunicação de quinta geração 5G, numa cerimónia que contou com a presença do presidente executivo da Altice, Alexandre Fonseca, e do vice-presidente da Câmara de Vila de Rei, Paulo César Luís.

Refira-se que a tecnologia 5G é a evolução da rede móvel para a 5ª geração. Com o 5G chegam velocidades muito superiores, menores tempos de resposta (latência) e uma rede mais robusta, capaz de entregar Internet e voz com qualidade, mesmo nas zonas e situações mais congestionadas, proporcionando uma melhor experiência de utilização para muitos equipamentos, disponíveis no portfólio empresarial, em simultâneo e onde quer que estejam.

Durante a apresentação, Alexandre Fonseca afirmou que “este lançamento simbólico do arranque da rede 5G da MEO, que chega desde logo a todas as capitais de distrito, pretende ser uma ferramenta de combate às assimetrias regionais, na procura da universalidade do acesso às comunicações”.

Por seu lado, Paulo César Luís começou por agradecer “a escolha de Vila de Rei para o lançamento do 5G, num gesto que pretende mostrar a centralidade e a globalidade deste projeto”, para afirmar que “o reforço da qualidade das telecomunicações vem facilitar a comunicação do Município com os seus habitantes e, principalmente, o acesso das pessoas à informação. Estamos certos que, com esta nova tecnologia, a comunicação dos municípios com os serviços autárquicos será realizada de uma forma ainda mais célere e eficiente”.

CLDS 4G e Câmara de Ródão animam campanha de vacinação das crianças



O Centro de Vacinação contra o COVID-19 de Vila Velha de Ródão recebeu, dia 8 de janeiro, mais uma campanha destinada às crianças entre os cinco e os 11 anos. Um momento que contou com o apoio da equipa do CLDS 4G de Vila Velha de Ródão, que, em parceria com a Câmara de Vila Velha de Ródão, procurou sensibilizar os pais e as crianças para a importância da vacinação, bem como alegrar e tranquilizar os mais pequenos durante este processo.

Assim, ao longo da manhã, enquanto decorreu o processo de vacinação, marcaram presença neste espaço o Chase da Patrulha Pata, uma personagem de animação bastante conhecida das crianças, uma princesa, música infantil e modelagem de balões, contribuindo para este fosse um momento mais descontraído e cheio de animação.

Após receberem a vacina, a

equipa do CLDS 4G entregou ainda a cada criança um autocolante com o lema *Sou vacinado, sou fixe!*, de forma a que estas pudessem entender o quão importante é a vacinação.

O Centro de Vacinação de Vila Velha de Ródão funciona nas instalações do Centro Desportivo Recreativo e Cultural, em Vila Velha de Ródão, a quem foi solicitada a cedência do espaço pelas autoridades de saúde. O seu funcionamento é da responsabilidade da Unidade Local de Saúde de Castelo Branco (ULSCB), em articulação com o Centro de Saúde de Vila Velha de Ródão. A Câmara de Vila Velha de Ródão presta apoio ao funcionamento, através da montagem de material de apoio à vacinação, da instalação de sinalética, da higienização do espaço e da cedência de recursos humanos, para garantir o apoio logístico e a limpeza do espaço.

VILA VELHA DE RÓDÃO

Câmara atribui 22 bolsas de estudo a estudantes do Ensino Superior

O número de alunos do Concelho de Ródão que frequentam o Ensino Superior tem vindo a aumentar

A Casa de Artes e Cultura do Tejo, em Vila Velha de Ródão, acolheu, dia 22 de dezembro, a cerimónia de entrega das bolsas de estudo a estudantes do Ensino Superior para o ano letivo 2021/2022, que é uma iniciativa promovida pela Câmara de Vila Velha de Ródão que abrangeu 22 estudantes do Concelho e concedeu um total de 17.873,5 euros em apoios.

Tendo por base o Regulamento Municipal de Atribuição de Bolsas de Estudo a Estudantes do Ensino Superior e a avaliação da Comissão de Análise criada para o efeito, a autarquia atribuiu este ano três bolsas de estudo aos candidatos inscritos pela primeira vez no ano letivo de 2021/2022, no primeiro ano



O presidente da Câmara com alguns dos alunos que receberam a bolsa de estudo

de um curso superior, no Instituto Politécnico de Castelo Branco (IPCB), uma medida que representou um investimento total de 2.091 euros e tem por base um protocolo estabelecido com o Politécnico, que consiste no pagamento, por parte da autarquia, de uma bolsa de estudo no montante equivalente ao valor total das propinas.

Foram ainda entregues 19 bolsas de estudo destinadas a alunos que frequentam outras instituições de Ensino Superior e que são atribuídas em função dos rendimentos do agregado familiar, com o objeti-

vo de compartilhar os encargos dos estudantes com a frequência de um curso superior. Estas bolsas de estudo representaram um total de 15.782,50 euros, um número ligeiramente inferior ao das 21 bolsas de estudo atribuídas no último ano letivo, no qual o valor foi de 18.682,70 euros.

O presidente da Câmara de Vila Velha de Ródão, Luís Pereira, realçou que “é com satisfação que temos visto aumentar o número de candidaturas às bolsas de estudo atribuídas pelo Município, já que isso significa que há cada

vez mais jovens a apostar na melhoria das suas qualificações através da frequência do Ensino Superior, o que é extremamente positivo para a região. Esta realidade tem levado a Câmara Municipal a fazer um esforço no sentido abrançar um número cada vez maior de alunos, de forma a impedir que as desigualdades económicas e sociais sejam um entrave no acesso ao Ensino Superior, particularmente em períodos de maiores dificuldades como aquele que vivemos atualmente devido à pandemia”.

Fratel recebe reunião descentralizada da Câmara

A antiga escola primária de Fratel acolheu, dia 7 de janeiro, a primeira reunião pública descentralizada do executivo da Câmara de Vila Velha de Ródão de 2022, naquela que foi uma sessão muito participada por parte da população, que aproveitou a oportunidade para apresentar pedidos de informação e exprimir as suas preocupações aos eleitos municipais.

De entre os temas abordados durante o período de intervenção dos munícipes, destacaram-se a congratulação pela descentralização do funcionamento da Academia Sénior, que passará a disponibilizar algumas aulas nas freguesias, a continuidade e alargamento do funcionamento do programa *Saúde Mais* e as obras em curso do Lagar das Burras, que darão ao local outras condições de acesso e



estacionamento. Os munícipes questionaram ainda o executivo sobre os acessos à estação de tratamento de águas residuais (ETAR) de Fratel, o alargamento de uma curva em Peroledo ou o melhoramento de acessos a localidades como Vermum ou Ladeira.

Apresidente da Junta de Freguesia de Fratel, Célia Ribeiro, aproveitou também a ocasião

para apresentar ao executivo algumas intervenções que considerou serem prioritárias na Freguesia, como é o caso do acesso ao cais fluvial junto à estação de Fratel, da pavimentação da estrada entre Fratel e Vila do Boi, a reparação de valas no Perdigo ou a necessidade de instalação de passadeiras e lombas em Fratel, de modo a salvaguardar a segu-

rança da população e obrigar os condutores a respeitar os limites de velocidade.

A todos os assuntos abordados foi dada pelo presidente Câmara, Luís Pereira, a devida informação, que ressaltou também que, no caso das obras necessárias, vão ser encetados entre a Câmara e a Junta de Freguesia os devidos procedimentos para análise de cada um dos casos.

No que respeita aos assuntos elencados na ordem de trabalhos da reunião do executivo, relevam-se, por exemplo, a aprovação, por unanimidade, dos encargos com pessoal do município para o ano 2022 e a fixação de critérios estabelecidos no Regulamento Municipal de Apoio à Fixação de Jovens e Famílias.

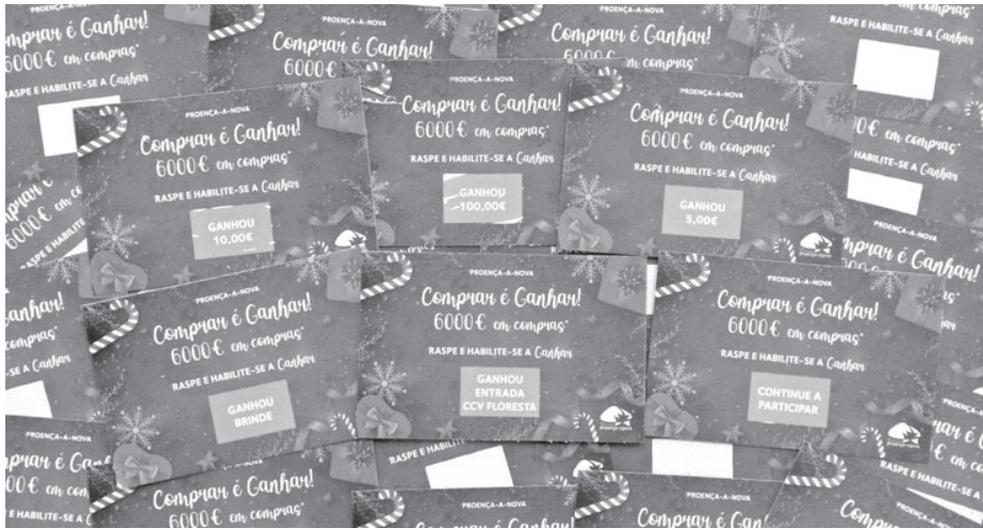
COM 39 ESTABELECIMENTOS COMERCIAIS ADERENTES

Concurso *Comprar é Ganhar* entrega 4.475 euros em prémios

A iniciativa que distribuiu centenas de cupões de valor diverso teve por objetivo incentivar ao consumo no comércio local e tradicional

A iniciativa *Comprar é Ganhar*, que decorreu durante o mês de dezembro de 2021 em 39 estabelecimentos aderentes do Concelho de Proença-a-Nova, permitiu atribuir 4.475 euros em prémios ao consumidor final.

Assim, foram entregues 467 de 560 cupões com prémio monetário de cinco euros, 194 de 280 cupões com 10 euros e dois de quatro cupões com o prémio máximo de 100 euros. Por entregar ficaram assim 181 cupões com 1.525 euros em pré-



mios. Recorde-se que a dotação completa do concurso, que teve como objetivo incentivar ao consumo no comércio local e tradicional, era de seis mil euros. Adicionalmente, nos cupões sem prémio monetário, havia ainda a possibilidade de ganhar um brinde da Câmara de Proença-a-Nova e entradas gratuitas no Centro Ciência

Viva da Floresta que podem ser utilizadas ao longo de 2022, mediante marcação prévia.

De acordo com o regulamento, o consumidor que receba um cupão premiado tem de utilizar o valor recebido em compras no mesmo estabelecimento.

A Câmara irá agora devolver aos estabelecimentos aderentes o respetivo valor, repre-

sentando um investimento direto da autarquia no comércio local e tradicional.

De referir, ainda que os mercados Pucariças, Vale da Mua e Ribeiro foram os que atribuíram mais prémios do conjunto dos estabelecimentos aderentes. A Textilar e o Vale da Mua atribuíram os cupões de 100 euros.

Piscina tem elevador portátil para pessoas com dificuldades de locomoção



A Câmara de Proença-a-Nova adquiriu um elevador portátil de utilização aquática acessível a piscinas interiores para pessoas com dificuldades de locomoção, integrando uma lista de produtos de apoio para pessoas com deficiência ou incapacidade. Desta forma, é possível a qualquer pessoa com este tipo de limitações usufruir da Piscina Municipal. O elevador permite transportar pessoas diretamente do balneário para o interior da piscina, tem uma carga máxima tolerável de 136 quilogramas e alcança uma profundidade de cerca de 1,26 metros.

De referir que a escola de natação da Piscina Municipal tem ainda vagas disponíveis para a classe de necessidades especiais, onde é realizado acompa-

nhamento personalizado de hidroterapia, todas as terças e quintas-feiras, a partir das 11 horas. Existem no total de cinco inscrições para esta modalidade, estando três delas preenchidas neste momento e sendo possível realizar agendamentos noutros horários mediante disponibilidade do grupo de desporto da Câmara.

Para garantir o uso regular e seguro funcionamento deste elevador portátil os funcionários responsáveis pela Piscina Municipal estão encarregues de manter todos os cuidados, garantindo o correto posicionamento e devido acondicionamento durante a não-utilização e assistência ao professor que estiver responsável pela utilização.

Ninhos de vespa asiática no Concelho triplicaram no espaço de um ano

Os serviços técnicos da Câmara de Proença-a-Nova destruíram 139 ninhos de vespa asiática em 2021, três vezes mais do que os destruídos em 2020, sinal da expansão desta espécie invasora no Concelho e na Região, adianta a autarquia, em comunicado. A expectativa é de que este número continue a aumentar nos próximos anos, de acordo com a experiência obtida nas zonas mais a Norte do País, onde surgiram os primeiros ninhos de vespa asiática ou velutina. Tendo sido identificada pela primeira vez em Viana do Castelo, em 2011, o mapa de ocorrências criado pelo ICNF a nível nacional, disponível em <https://stopvespa.icnf.pt>, permite verificar que neste momento a vespa asiática já se encontra na zona de Setúbal, estando os primeiros casos a serem identificados em Évora.

No caso de Proença-a-No-



va, o mapa mostra que a vespa asiática se encontra espalhada por todo o Concelho de forma igual, incentivando-se a que a população se una aos apicultores e agricultores no esforço de colocação de armadilhas para captura das fundadoras que, por já estarem mais adaptadas ao clima, podem ter ninhos

em atividade no inverno. Como as vespas procuram, nesta fase, hidratos de carbono, as armadilhas a colocar devem ter essencialmente açúcares e devem ser colocadas perto das colónias ou junto das heras e das cameleiras, pois têm muito néctar. De entre todos os iscos disponíveis, o mais eficaz para

esta fase é o que junta água, açúcar e fermento, sendo necessária a renovação periódica do produto para uma maior eficácia. Por cada fundadora capturada nesta altura, impede-se a formação de um ninho, que pode ter de dois a três mil elementos, que começa a ser criado em março, com as primeiras posturas. Sempre que um ninho desta espécie invasora for identificado, o mesmo deve ser comunicado ao Gabinete de Proteção Civil e Florestas do Município, através do telefone 274670000.

De referir, ainda, que este ano já foram destruídos seis ninhos.

A Câmara decidiu também ajudar os apicultores registados do Concelho, com a oferta de harpas, devendo os mesmos manifestar interesse em receber junto do Gabinete de Apoio ao Agricultor e Empresário durante o mês de janeiro.

Mais de 1.500 pessoas visitam a exposição de pais Natal *Ho Ho Ho*



A exposição *Ho Ho Ho*, que esteve patente no antigo edifício do banco Millennium, na Rua do Rossio, em Proença-a-Nova, de 15 de dezembro a 7 de janeiro, recebeu mais de 1.500 visitantes. O fim de semana que coincidiu com o Mercado dos Sabores de Natal, a 18 e 19 de dezembro, registou os dias mais concorridos, com quase 400 pessoas a apreciarem a exposição que apresentava centenas de figuras do Pai Natal, cedidas por um colecionador particular.

O espaço vai agora acolher uma mostra de bordados de Maria de Fátima Catarino, sendo de referir no local é

possível comprar produtos da marca *Proença-a-Nova Origem*, tendo os vinhos e os licorizados os produtos mais adquiridos desde a abertura. Seguiram-se o livro *ABC das Localidades*, editado pela Câmara de Proença-a-Nova, e os chás da marca *És Capaz*, produzidos pelo BioAromas LIIS - Laboratório de Integração e Inovação Social.

Recorde-se que o Posto de Turismo assegura a abertura deste espaço, no horário de segunda a sexta-feira entre as nove horas e as 18h30, aos sábados entre as 9h30 e as 15 horas e aos domingos e feriados entre as 9h30 e as 13h30.

CDU apresenta Compromisso Eleitoral



A Coligação Democrática Unitária (CDU) apresentou, na passada segunda-feira, 10 de janeiro, em Castelo Branco e na Covilhã, o Compromisso Eleitoral ao Círculo Eleitoral de Castelo Branco, nas eleições Legislativas de 30 de janeiro.

O Compromisso Eleitoral é composto por 10 medidas urgentes e 105 propostas sectoriais que permitam, segundo é adiantado, “valorizar o trabalho e os trabalhadores; dinamizar a atividade produtiva, combater as assimetrias regionais, modernizar o sistema educativo público; reforçar o sistema científico e tecnológico regional; melhorar as condições de prestação dos cuidados de saúde; assegurar a melhoria das acessibilidades e das redes de transportes públicos; garantir a prestação de serviços públicos de qualidade e eficiente à população do Distrito e o pleno exercício dos direitos constitucionais dos cidadãos; preservar a qualidade ambiental, assegurar a gestão pública da água”.

Na apresentação, o cabeça de lista, Jorge Fael, adiantou que o lema é *Por um Distrito com Futuro!* e realçou que “um país percorrido por assimetrias, desequilíbrios e desigualdades sociais e regionais cada vez maiores exige que não se adiem respostas e soluções. E isso só é possível com o reforço da CDU em cada concelho, no Distrito e no País”, bem como que “para a CDU os problemas do Distrito de Castelo Branco

só se resolvem com uma política alternativa para Portugal e, por isso, reafirmamos o compromisso de coerência do projeto e das propostas da CDU Castelo Branco”.

Jorge Fael destacou também que “a proposta de desenvolvimento que propomos, parte do aproveitamento das enormes potencialidades e saberes existentes no Distrito para promover o progresso, o desenvolvimento económico e social e o bem-estar da população e insere-se nas soluções que apresentamos aos trabalhadores, ao povo e ao País e que são parte integrante da política patriótica e de esquerda por que lutamos”.

No que respeita às 10 medidas urgentes e propostas, passam por “aumentar salários e pensões, valorizar quem trabalha e dignificar os idosos”, assim como “assegurar mais produção, mais e melhor emprego”. Outros pontos têm como objetivo “garantir os direitos das crianças e dos pais, responder ao défice demográfico; defender o direito à saúde, salvar o Serviço Nacional de Saúde (SNS); promover o direito à educação, à ciência, à cultura e ao desporto; fomentar a coesão territorial, valorizar o poder local; assegurar o direito à habitação e à mobilidade; garantir uma justiça independente e acessível e a proteção das populações; assegurar um ambiente saudável e a gestão pública da água”.

LEGISLATIVAS 2022

Ana Abrunhosa garante que as “portagens na A23 vão continuar a descer”

A cabeça de lista do PS passou por várias localidades do Distrito e deixou o compromisso de acabar com as portagens de forma faseada

A cabeça de lista do Partido Socialista (PS) ao Círculo Eleitoral de Castelo Branco nas eleições Legislativas de 30 de janeiro, Ana Abrunhosa, acompanhada pelos restantes candidatos a deputados, realizou, no passado fim de semana, uma ação de pré-campanha, que passou por várias localidades do Distrito de Castelo Branco.

Na visita à Adegas 23, que é uma unidade de produção de vinho junto à A23, na Freguesia de Samadas de Ródão, Concelho de Vila Velha de Ródão, Ana Abrunhosa não poupou elogios ao investimento da empreendedora, a médica oftalmologista, Manuela Carmona, juntando também a certeza de que a redução do preço das portagens é para cumprir



Ana Abrunhosa com Leopoldo Rodrigues

até à sua extinção.

A candidata socialista lembrou que o “objetivo é acabar de vez” com as portagens naquela autoestrada, mas que esse terá que ser um processo faseado. Ainda que a extinção seja para cumprir, “o nosso compromisso é com a redução. Quem vai ser Governo tem que ser realista e não vender ilusões”.

Na Zona Industrial de Castelo Branco, os candidatos visitaram uma unidade industrial de produção de queijo, a Malpiqueijo, num investimento que rondou um milhão de euros e que foi bastante elogiado pela cabeça de lista do PS, na me-

didada em que se tratou de um projeto concretizado em plena pandemia, período difícil e de grande incerteza. Ana Abrunhosa referiu-se aos promotores como “investidores e empreendedores fantásticos que não tiveram receio de arregaçar as mangas”.

O setor agroalimentar foi mesmo apresentado pela cabeça de lista do PS como “um dos mais importantes da Beira Baixa”, ao qual se deve continuar a dar “importância política, económica e social”. A razão, afirma, tem a ver com o facto daquele setor representar a “valorização de um dos re-

ursos endógenos mais importantes que temos no território”.

Ana Abrunhosa referiu também a necessidade de se continuar a “estimular toda a cadeia de valor, desde o leite, passando pela produção de queijo até à sua comercialização”.

Do roteiro de visitas do fim de semana fez também parte uma deslocação à torre de vigia da Serra das Talhadas, um projeto da Câmara de Proença-a-Nova, da autoria do arquiteto Siza Vieira, de onde teve oportunidade de avistar uma extensa parte do território do Distrito.

Agrupamento de Escolas de Oleiros adere ao Plano Nacional das Artes

O Agrupamento de Escolas Padre António de Andrade (AEPAA), de Oleiros, aderiu ao Plano Nacional das Artes. Desta forma, o AEPAA tornou-se o primeiro da Comunidade Intermunicipal da Beira Baixa (CIMBB) a integrar o conjunto de cerca de 250 agrupa-

mentos de escolas e escolas não agrupadas que trabalham de forma articulada com o Plano Nacional das Artes e em parceria com os municípios e outros órgãos da administração pública, bem como com estruturas e agentes culturais dos

territórios, tendo em vista facilitar o acesso dos cidadãos à fruição artística e produção cultural.

Através das artes, das atividades culturais, do acesso ao património material e imaterial e de forma a desenhar estra-

tégias de ensino e aprendizagem que promovam um currículo escolar integrador, pretende-se ampliar a quantidade e qualidade de vivências e competências dos jovens, reforçando a abertura à comunidade e ao Mundo.

Mais de mil alunos do Distrito inscritos na Escola Missão Continente

Mais de mil alunos de 14 escolas do Distrito de Castelo Branco participam no programa educativo Escola Missão Continente 2021/2022, dedicado à promoção e sensibilização para a importância de uma alimentação saudável, consumo consciente e estilo de vida ativo, através de

várias atividades lúdicas, aulas especiais, desafios e outras surpresas para os alunos e professores envolvidos. O Distrito de Castelo Branco conta com a participação de 1.064 alunos do 1.º Ciclo do Ensino Básico e 371 alunos do 2.º Ciclo do Ensino Básico.

O apresentador Francisco Garcia, a apresentadora e *food writer* Filipa Gomes e a jogadora de futebol da Seleção Nacional Feminina, Jéssica Silva, são os embaixadores oficiais da Escola Missão Continente que, durante este ano letivo, desafiarão os alunos e participar nas várias ati-

vidades educativas planeadas.

Paralelamente, a Escola Missão Continente vai avaliar, pela primeira vez, o impacto deste programa educativo para uma alimentação saudável, em 44 escolas do 1.º Ciclo do Ensino Básico, durante quatro anos consecutivos, entre 2021-2025. É

o primeiro estudo científico num programa de nutrição e saúde comunitária, com esta dimensão, em Portugal.

A Direção-Geral da Saúde (DGS), o Centro de Estudos e Investigação em Dinâmicas Sociais e Saúde (CEIDSS), o Centro Hospitalar Universitário de São

João (CHUSJ), o Instituto de Ciências Biomédicas Abel Salazar da Universidade do Porto e a Federação Portuguesa de Futebol (FPF) são os parceiros institucionais da Escola Missão Continente, que conta ainda com o apoio da Direção-Geral da Educação.

CAMPEONATO NACIONAL SUB/15 ZONA CENTRO | UD LEIRIA 1 BENFICA E CASTELO BRANCO 1

Boa exibição garante empate em Leiria

A deslocação a Leiria era difícil mas a exibição dos jovens perante o União valeu um empate com sabor a vitória

José Manuel Alves



A equipa sub/15 do Benfica de Castelo Branco

A equipa de iniciados do Sport Benfica e Castelo Branco obteve um empate 1-1 na sua difícil deslocação ao reduto do União de

Leiria. Excelente exibição dos jovens albacastrenses que resultou

neste resultado positivo. Na próxima jornada o Benfica

e Castelo Branco recebe a Académica de Santarém.

Resultados e Classificações

FUTEBOL - II LIGA

16ª Jornada

12/01 Varzim	-	Farense
02/02 Leixões	-	CD Mafra
Rio Ave	-	SC Covilhã

17ª Jornada - 8 de janeiro

FC Penafiel	0-0	Acad. de Viseu
CD Mafra	0-0	Varzim
Trofense	1-3	Vilafranquense
Casa Pia	1-0	Leixões
SC Covilhã	1-3	Est. Amadora
Benfica B	1-2	FC Porto B
Nacional	2-1	Feirense
03/02 Farense	-	Académica OAF
10/02 GD Chaves	-	Rio Ave

18ª Jornada - 15 de janeiro

Casa Pia	-	Acad. de Viseu
FC Penafiel	-	Vilafranquense
16/01 Nacional	-	Benfica B
Trofense	-	FC Porto B
GD Chaves	-	Varzim
17/01 Acad. OAF	-	Rio Ave
Farense	-	Leixões
18/01 CD Mafra	-	Est. Amadora
SC Covilhã	-	Feirense

Classificação

Equipa Pts J

1	Casa Pia	33	17
2	Benfica B	33	17
3	Feirense	32	17
4	Nacional	29	17
5	Rio Ave	27	15
6	FC Porto B	27	17
7	GD Chaves	26	16
8	Est. Amadora	25	17
9	FC Penafiel	24	17
10	CD Mafra	24	16
11	Trofense	21	17
12	Vilafranquense	19	17
13	Acad. de Viseu	18	17
14	Leixões	18	16
15	SC Covilhã	15	16
16	Farense	14	15
17	Varzim	8	16
18	Académica OAF	8	16

FUTEBOL - C. PORTUGAL SÉRIE D

11ª Jornada - 9 de janeiro

Sertanense	1-0	Marinhense
02/02 Vit. Sernache	-	Benf. C. Branco
26/02 Condeixa	-	Peniche
27/02 Idanhense	-	Fontinhas
SC Praiense	-	ARC Oleiros

12ª Jornada - 16 de janeiro

Sertanense	-	Condeixa
Marinhense	-	Idanhense
Benf. C. Branco	-	SC Praiense
ARC Oleiros	-	Peniche
Fontinhas	-	Vit. Sernache

Classificação

Equipa Pts ... J

1	Sertanense	27	11
2	Fontinhas	22	10
3	Marinhense	19	11
4	Peniche	18	10
5	ARC Oleiros	12	10
6	Benf. Castelo Branco	11	10
7	Vit. Sernache	10	10
8	Condeixa	9	10
9	SC Praiense	8	10
10	Idanhense	5	10

FUTEBOL - DISTRITAL

4ª Jornada

Estrela do Z.	-	UD Belmonte
---------------	---	-------------

13ª Jornada

16/02 Belmonte	-	Ág. Moradal
----------------	---	-------------

16ª Jornada - 9 de janeiro

ACRD Cabeçudo	2-4	V. V. de Ródão
12/01 Alcains	-	Atalaia do C.
26/01 Águias do M.	-	ADC Proença
29/01 Estrela do Z.	-	Pedrógão
02/02 Ac. Fundão	-	GDC Silvares

17ª Jornada - 16 de janeiro

Pedrógão	-	UD Belmonte
GDC Silvares	-	Estrela do Zêzere
ADC Proença	-	Ac. Fundão
Atalaia do Campo	-	Águias Moradal
Vila V. de Ródão	-	Alcains

Classificação

Equipa Pts .. J

1	Alcains	33	14
2	Águias do Moradal	31	13
3	Vila Velha de Ródão	30	14
4	Pedrógão	28	14
5	UD Belmonte	22	13
6	ADC Proença-a-Nova	22	14
7	ACRD Cabeçudo	15	15
8	Ac. Fundão	13	13
9	Atalaia do Campo	11	13
10	Estrela do Zêzere	7	13
11	GDC Silvares	0	14

FUTEBOL - DISTRITAL

3ª Jornada - 8 de janeiro

Penamacorense	0-3	Sertanense
Cariense	8-2	ACD Ladoeiro B
Carvalho F.	ADI	Vit. Sernache
NJ Proença-a-Nova	4-5	Bouça

4ª Jornada - 15 de janeiro

ACD Ladoeiro B	-	Carvalho Formoso
Penamacorense	-	NJ Proença-a-Nova
Sertanense	-	Cariense
Vit. Sernache	-	Bouça

Classificação

Equipa Pts . J

1	Cariense	9	3
2	Sertanense	6	3
3	Bouça	6	3
4	ACD Ladoeiro B	3	3
5	Carvalho Formoso	3	2
6	NJ Proença-a-Nova	3	3
7	Penamacorense	3	3
8	Vit. Sernache	0	2

FUTSAL - I DIVISÃO

5ª Jornada

09/03 Sporting	-	Leões P. Salvo
----------------	---	----------------

14ª Jornada

09/02 Leões P. Salvo	-	Benfica
16/02 SC Braga	-	Qta dos Lombos

15ª Jornada - 2 de janeiro

CR Candoso	3-3	Portimonense
FC Azeméis	3-4	Leões Porto Salvo
Sporting	6-0	Modicus
Benfica	5-3	Elétrico
16/01 Torreense	-	AD Fundão
05/02 Qta dos Lombos	-	Nun' Álvares
23/03 Viseu 2001	-	SC Braga

16ª Jornada - 19 de janeiro

Elétrico	-	FC Azeméis
SC Braga	-	Benfica
AD Fundão	-	CR Candoso
Viseu 2001	-	Qta dos Lombos
Portimonense	-	Sporting
Leões Porto Salvo	-	Torreense
Modicus	-	Nun' Álvares

18ª Jornada

Leões Porto Salvo	1-5	Sporting
-------------------	-----	----------

Classificação

Equipa Pts J

1	Sporting	42	15
2	Benfica	34	14
3	AD Fundão	28	14
4	Elétrico	25	15
5	Quinta dos Lombos	23	13
6	FC Azeméis	22	15
7	CR Candoso	21	15
8	SC Braga	19	13
9	Leões Porto Salvo	18	14
10	Portimonense	17	15
11	Viseu 2001	14	14
12	Modicus	10	15
13	Torreense	10	14
14	Nun' Álvares	4	14

FUTSAL - II DIVISÃO AP. CAMPEÃO

1ª Jornada

02/03 Marítimo	-	ABC Nelas
----------------	---	-----------

2ª Jornada - 18 de dezembro

ADC Bairros	1-11	Marítimo
ACD Ladoeiro	1-1	F. do Zêzere
ADR Retaxo	1-0	Macedense
ABC Nelas	3-7	Belenenses
Burinhosa	3-7	AMSAC
09/02 ADCR Caxinas	-	Dinamo Sanj.

3ª Jornada - 19 de janeiro

Ferreira do Zêzere	-	ABC Nelas
26/01 AMSAC	-	Marítimo
01/03 Macedense	-	ACD Ladoeiro
Burinhosa	-	ADCR Caxinas
02/03 Belenenses	-	ADC Bairros
16/03 Dinamo Sanj.	-	ADR Retaxo

4ª Jornada - 15 de janeiro

Marítimo	-	Belenenses
ACD Ladoeiro	-	Dinamo Sanjoanense
ADR Retaxo	-	Burinhosa
ADC Bairros	-	Ferreira do Zêzere
ABC Nelas	-	Macedense
ADCR Caxinas	-	AMSAC

Classificação

Equipa Pts J

1	Belenenses	6	2
2	AMSAC	6	2
3	Ferreira do Zêzere	4	2
4	Marítimo	3	1
5	ADCR Caxinas	3	1
6	ADR Retaxo	3	2
7	Dinamo Sanjoanense	1	1
8	Burinhosa	1	2
9	ACD Ladoeiro	1	2
10	Macedense	0	2
11	ABC Nelas	0	1
12	ADC Bairros	0	2

FUTSAL - III DIV. AP. MAN. SÉRIE 5

1ª Jornada - 8 de janeiro

Viseu 2001 B	4-6	Juventude Gaia
GD Mata	4-2	Gigantes Mangualde
FC Mozelos	1-8	Lobitos Futsal

2ª Jornada - 15 de janeiro

Juventude Gaia	-	FC Mozelos
Gigantes Mangualde	-	Viseu 2001 B
Lobitos Futsal	-	GD Mata

Classificação

Equipa Pts .. J

1	Lobitos Futsal	3	1
2	Juventude Gaia	3	1
3	GD Mata	3	1
4	Viseu 2001 B	0	1
5	Gigantes Mangualde	0	1
6	FC Mozelos	0	1

FUTSAL - TAÇA DE PORTUGAL

3ª Eliminatória - 9 de janeiro

ACD Ladoeiro	2-5	CF Sassoieiros
ADR Retaxo	7-1	Arrifanense

FUTSAL - III D. AP. SUBIDA SÉRIE 2

1ª Jornada - 2 de janeiro

CS São João	1-7	Ossela
Arnal	3-3	GD Beira Ria
Monfortense	4-2	B. B. Esperança

2ª Jornada - 15 de janeiro

B. Boa Esperança	-	CS São João
Ossela	-	Arnal
GD Beira Ria	-	Monfortense

Classificação

Equipa Pts .. J

1	Ossela	3	1
2	Monfortense	3	1
3	GD Beira Ria	1	1
4	Arnal	1	1
5	Bairro Boa Esperança	0	1
6	CS São João	0	1

**Maria Olinda**

Faleceu no passado dia 10 de janeiro de 2022, Maria Olinda, de 91 anos de idade era natural e residia em Monsanto. O Funeral realizou-se para o cemitério de Monsanto.

AGRADECIMENTO

Sua filha, genro, netos, bisnetos e restante família, na impossibilidade de o fazer pessoalmente como seria seu desejo, vem por este meio agradecer, a todas as pessoas que acompanharam a sua ente querida, à sua última morada, ou de qualquer outro modo, lhes manifestaram a sua amizade e o seu pesar. A todos o nosso bem-hajam.

Agência Funerária Rechena, Lda | T. 272322534 |
Rua Dr. Hermano nº3-A | Castelo Branco

**José Custódio**

Faleceu, no passado dia 8 de janeiro de 2022, José Farinha Custódio, de 57 anos de idade, natural de Moutinhosa, Oleiros e residente em Oleiros.

AGRADECIMENTO

Seus familiares, na impossibilidade de o fazerem pessoalmente como seria o seu desejo, servem-se deste meio, para testemunhar o mais sincero agradecimento a todos os que manifestaram a sua amizade, o seu apoio e o seu pesar neste momento difícil. A todos, e sem exceção, um enorme bem-haja.

Agência Funerária Alves | T. 272322330 |
R. S. Sebastião, 13 | Castelo Branco

**António Grilo**

Faleceu, no passado dia 8 de janeiro de 2022, António Barreto Grilo, de 76 anos de idade, natural de Lentiscais e residente em Aigualva-Cacém.

AGRADECIMENTO

Sua esposa, filho e restantes familiares, na impossibilidade de o fazerem pessoalmente como seria o seu desejo, servem-se deste meio, para testemunhar o mais sincero agradecimento a todos os que manifestaram a sua amizade, o seu apoio e o seu pesar neste momento difícil.

A todos, e sem exceção, um enorme bem-haja.

Agência Funerária Alves | T. 272322330 |
R. S. Sebastião, 13 | Castelo Branco

**Mª Atilde Torres**

Faleceu no passado dia 8 de janeiro de 2022, Maria Atilde Dias Delgado Torres, de 84 anos de idade era natural de Conqueiros, Sobreira Formosa e residia em Castelo Branco. O Funeral realizou-se para o cemitério de Castelo Branco.

AGRADECIMENTO

Seu marido, filhos, netos, bisnetos e restante família, na impossibilidade de o fazer pessoalmente como seria seu desejo, vem por este meio agradecer, a todas as pessoas que acompanharam a sua ente querida, à sua última morada, ou de qualquer outro modo, lhes manifestaram a sua amizade e o seu pesar. Participamos que será celebrada Missa de 7º Dia no próximo dia 14 de janeiro, pelas 19:00 Horas, na Igreja São José Operário (Cansado), desde já se agradece a quem participar. A todos o nosso bem-hajam.

Agência Funerária Rechena, Lda | T. 272322534 |
Rua Dr. Hermano nº3-A | Castelo Branco

**Adelino Marques**

Faleceu, no passado dia 7 de janeiro de 2022, Adelino Marques, de 94 anos de idade, natural e residente em Bogas de Baixo.

AGRADECIMENTO

Sua esposa, filho, nora, netos e restantes familiares, na impossibilidade de o fazerem pessoalmente como seria o seu desejo, servem-se deste meio, para testemunhar o mais sincero agradecimento a todos os que manifestaram a sua amizade, o seu apoio e o seu pesar neste momento difícil. A todos, e sem exceção, um enorme bem-haja.

Agência Funerária Alves | T. 272322330 |
R. S. Sebastião, 13 | Castelo Branco

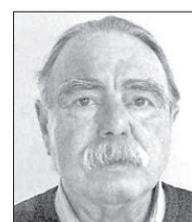
**José Salgueiro**

Faleceu, no passado dia 7 de janeiro de 2022, José Sequeira Henriques Salgueiro, de 77 anos de idade, natural de Chão do Galego, Montes da Senhora e residente em Buraca, Amadora.

AGRADECIMENTO

Sua esposa, filho, nora, netos e restantes familiares, na impossibilidade de o fazerem pessoalmente como seria o seu desejo, servem-se deste meio, para testemunhar o mais sincero agradecimento a todos os que manifestaram a sua amizade, o seu apoio e o seu pesar neste momento difícil. A todos, e sem exceção, um enorme bem-haja.

Agência Funerária Alves | T. 272322330 |
R. S. Sebastião, 13 | Castelo Branco

**Higinio Fernandes**

Faleceu, no passado dia 6 de janeiro de 2022, Higinio Cardoso Fernandes, de 72 anos de idade, natural de Isna e residente em Castelo Branco.

AGRADECIMENTO

Seus familiares, na impossibilidade de o fazerem pessoalmente como seria o seu desejo, servem-se deste meio, para testemunhar o mais sincero agradecimento a todos os que manifestaram a sua amizade, o seu apoio e o seu pesar neste momento difícil. A todos, e sem exceção, um enorme bem-haja.

Agência Funerária Alves | T. 272322330 |
R. S. Sebastião, 13 | Castelo Branco

**Piedade D'Almeida**

Faleceu, no passado dia 7 de janeiro de 2022, Piedade Lourenço D'Almeida, de 88 anos de idade, natural de Vale Maria Dona, Sarzedas e residente em Grade, Sarzedas.

AGRADECIMENTO

Seu marido, filhos, noras, netos e restantes familiares, na impossibilidade de o fazerem pessoalmente como seria o seu desejo, servem-se deste meio, para testemunhar o mais sincero agradecimento a todos os que manifestaram a sua amizade, o seu apoio e o seu pesar neste momento difícil. A todos, e sem exceção, um enorme bem-haja.

Agência Funerária Alves | T. 272322330 |
R. S. Sebastião, 13 | Castelo Branco

**Adelaide Ribeira**

Faleceu no passado dia 4 de janeiro de 2022, Adelaide Ribeira, com 95 anos, natural e residente em Sopegal, Santo André das Tojeiras.

AGRADECIMENTO

A família de Adelaide Ribeira, na impossibilidade de o fazerem pessoalmente como seria seu desejo, vêm por este meio agradecer a todas as pessoas que acompanharam a sua ente querida à sua última morada, ou que de qualquer outra forma lhes manifestaram o seu pesar. A todos, o nosso Bem-Haja.

Funeralbi - Agência Funerária | T. 272 324 402 | 966 281 568 |
geral@funeralbi.pt | Castelo Branco

**João Seborro**

Faleceu, no passado dia 7 de janeiro de 2022, João Seborro, de 90 anos de idade, natural de Rosmanhal e residente em Castelo Branco.

AGRADECIMENTO

Seus familiares, na impossibilidade de o fazerem pessoalmente como seria o seu desejo, servem-se deste meio, para testemunhar o mais sincero agradecimento a todos os que manifestaram a sua amizade, o seu apoio e o seu pesar neste momento difícil. A todos, e sem exceção, um enorme bem-haja.

Agência Funerária Alves | T. 272322330 |
R. S. Sebastião, 13 | Castelo Branco

**Joaquim Barata**

Faleceu, no passado dia 7 de janeiro de 2022, Joaquim Manuel Lopes Barata, de 70 anos de idade, natural de Lousa e residente em Castelo Branco.

AGRADECIMENTO

Sua esposa, filha, genro, netos e restantes familiares, na impossibilidade de o fazerem pessoalmente como seria o seu desejo, servem-se deste meio, para testemunhar o mais sincero agradecimento a todos os que manifestaram a sua amizade, o seu apoio e o seu pesar neste momento difícil. A todos, e sem exceção, um enorme bem-haja.

Agência Funerária Alves | T. 272322330 |
R. S. Sebastião, 13 | Castelo Branco

**Lidia Cardoso**

Faleceu no passado dia 5 de janeiro de 2022, Lidia de Jesus Cardoso, com 90 anos, natural e residente em Almaceda.

AGRADECIMENTO

Seu filho, netos e nora, na impossibilidade de o fazerem pessoalmente como seria seu desejo, vêm por este meio agradecer a todas as pessoas que acompanharam a sua ente querida à sua última morada, ou que de qualquer outra forma lhes manifestaram o seu pesar. A todos, o nosso Bem-Haja.

Funeralbi - Agência Funerária | T. 272 324 402 | 966 281 568 |
geral@funeralbi.pt | Castelo Branco

**Joaquim Leitão**

Faleceu, no passado dia 3 de janeiro de 2022, Joaquim Maria Leitão, de 89 anos de idade, natural de Monforte da Beira e residente em Castelo Branco.

AGRADECIMENTO

Sua esposa, filha, genro, netas e restantes familiares, na impossibilidade de o fazerem pessoalmente como seria o seu desejo, servem-se deste meio, para testemunhar o mais sincero agradecimento a todos os que manifestaram a sua amizade, o seu apoio e o seu pesar neste momento difícil. A todos, e sem exceção, um enorme bem-haja.

Agência Funerária Alves | T. 272322330 |
R. S. Sebastião, 13 | Castelo Branco

**Diamantino Gonçalves**

Faleceu, no passado dia 5 de janeiro de 2022, Diamantino da Silva Gonçalves, de 60 anos de idade, natural de Ladeira, Bogas de Baixo e residente em Castelo Branco.

AGRADECIMENTO

Sua esposa, filho e restantes familiares, na impossibilidade de o fazerem pessoalmente como seria o seu desejo, servem-se deste meio, para testemunhar o mais sincero agradecimento a todos os que manifestaram a sua amizade, o seu apoio e o seu pesar neste momento difícil. A família agradece ainda de forma especial ao Hospital Amato Lusitano, ao Dr. Oliveira do HUC e ao Sr. Joaquim Barata - taxista - por todo o profissionalismo, carinho, apoio e dedicação com que sempre trataram o seu ente querido. A todos, e sem exceção, um enorme bem-haja.

Agência Funerária Alves | T. 272322330 |
R. S. Sebastião, 13 | Castelo Branco

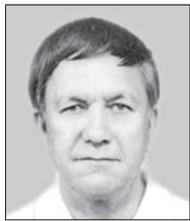
**Eugénio Ramos**

Faleceu no passado dia 5 de janeiro de 2022, Eugénio Silva Ramos, com 88 anos, natural de Alcains e residente em Castelo Branco.

AGRADECIMENTO

Sua esposa, filhos e noras, na impossibilidade de o fazerem pessoalmente como seria seu desejo, vêm por este meio agradecer a todas as pessoas que acompanharam o seu ente querido à sua última morada, ou que de qualquer outra forma lhes manifestaram o seu pesar. A todos, o nosso Bem-Haja.

Funeralbi - Agência Funerária | T. 272 324 402 | 966 281 568 |
geral@funeralbi.pt | Castelo Branco



Francisco Raposo

Faleceu no passado dia 8 de janeiro de 2022, Francisco Gomes Raposo, com 95 anos, natural e residente em São Miguel D'Acha.

AGRADECIMENTO

Sua esposa, filhos, nora e netos, na impossibilidade de o fazerem pessoalmente como seria seu desejo, vêm por este meio agradecer a toda a família e amigos que acompanharam o seu ente querido à sua última morada, ou que de qualquer outra forma lhes manifestaram o seu pesar. A todos, o nosso Bem-Haja.

Funeralbi - Agência Funerária | T. 272 324 402 | 966 281 568 | geral@funeralbi.pt | Castelo Branco



M^a Tereza Ascensão

Faleceu no passado dia 6 de janeiro de 2022, Maria Tereza de Almeida Ascensão, com 67 anos, natural e residente em Paiáguas, Alameda.

AGRADECIMENTO

Seu marido, filha, genro, neto e restante família, na impossibilidade de o fazerem pessoalmente como seria seu desejo, vêm por este meio agradecer a todas as pessoas que acompanharam a sua ente querida à sua última morada, ou que de qualquer outra forma lhes manifestaram o seu pesar. Participa-se que será celebrada Missa de 7^o Dia, sábado, dia 15 de janeiro, pelas 11h00, na Capela da Paiáguas. Desde já se agradece a todos quantos participarem neste ato. A todos, o nosso Bem-Haja.

Funeralbi - Agência Funerária | T. 272 324 402 | 966 281 568 | geral@funeralbi.pt | Castelo Branco



Rádio Caria 102.5 FM - A rádio do concelho de Belmonte

www.radiocaria.com



rádio condestável
91.3 - 92.7 - 107.0

Cernache do Bonjardim - Sertã

Sinta o pulsar da região

www.radiocondestavel.pt



Aviso n.º 02/TS/2022/SRH/ULSCB

Recrutamento excepcional de Técnico Superior (regime geral) para celebração de contrato individual de trabalho a Termo Incerto para o Gabinete de Projetos e Serviço de Instalações e Equipamentos

1 - Nos termos e para os efeitos do disposto no n.º 1 do artigo 23.º e n.º 1 do artigo 28.º do Decreto-Lei n.º 18/2017 de 10 de fevereiro faz-se público que, por Despacho do Conselho de Administração da Unidade Local de Saúde de Castelo Branco, E.P.E., datado de 10.12.2021, se encontra aberto, pelo prazo de 10 (dez) dias úteis, a contar da data da publicação do presente aviso/extrato, procedimento concursal excepcional (de acordo com o art. 15º do DL. 53-B/2021 de 23.06 e Despacho 11888-B/2021 de 30.11) destinado ao recrutamento para dois lugares da carreira e categoria de técnico (regime geral) – um para a área de engenharia civil e um para a área de engenharia mecânica - área de termodinâmica, para celebração de contrato individual de trabalho a termo incerto ao abrigo do Código do Trabalho, nas condições e requisitos permitidos e termos legais em vigor, para exercício de funções na Unidade Local de Saúde de Castelo Branco, EPE.

2 - Os requisitos, os parâmetros e critérios de avaliação, a composição do júri e outras informações de interesse para a apresentação das candidaturas e para o desenvolvimento do procedimento concursal em apreço, constam de publicação para consulta no expositor do SRH, na página da intranet e na página da ULSCB, EPE, acessível em <http://www.ulscb.min-saude.pt>, a partir da data da publicação do presente extrato.

07.01.2022. - A Vogal Executiva - Diretora Clínica Hospitalar do Conselho de Administração da ULSCB, EPE *Dra. Maria Eugénia André*.



CARTÓRIO NOTARIAL DE CASTELO BRANCO

Maria de Jesus Folgado Leal Prudente, Notária do Cartório Notarial de Castelo Branco sito na Rua Mousinho Magro, n.º 8, 1.º andar, certifico para efeitos de publicação que, por escritura hoje outorgada e exarada a partir de folhas cento e dezasseis do livro de notas número trezentos e vinte e um-G deste mesmo Cartório, **FILIFE JOSÉ DE MATOS AFONSO FERREIRA**, NIF 218 686 331 e sua mulher, **MARIA ADÉLIA DOS ANJOS NUNES AFONSO FERREIRA**, NIF 212 673 513, casados sob o regime de comunhão de adquiridos, ele natural da freguesia e concelho de Vila Franca de Xira e ela natural da freguesia de Sarzedas, concelho de Castelo Branco, residentes no Bairro do Valongo, na Rua Coronel Fernando Lobato Faria, n.º 3, freguesia e concelho de Castelo Branco, justificaram a posse do direito de propriedade, invocando a usucapião sobre os seguintes bens:

Um - prédio rústico, composto por citrinos, olival, cultura arvense em olival, cultura arvense e mato, com a área de seis mil cento e sessenta metros quadrados, sito em Daria, freguesia de Sarzedas, concelho de Castelo Branco, a confrontar do norte com Francisco da Silva Afonso, do sul e do poente com João Matias e do nascente com António Couceiro de Albuquerque Lourenço, omissos na Conservatória do Registo Predial de Castelo Branco, pois não é nem faz parte do prédio ali descrito sob o número nove mil e seis/Freguesia de Sarzedas, inscrito na matriz predial respetiva, em nome de herdeiros de Adelino Nunes, sob o artigo 80, secção CC, com o valor patrimonial tributário e atribuído de vinte e três euros e cinquenta e quatro cêntimos.

Dois - prédio rústico, composto por pinhal, citrinos, horta e oliveiras, com a área de mil duzentos e oitenta metros quadrados, sito em Vale da Queda, freguesia de Sarzedas, concelho de Castelo Branco, a confrontar do norte com herdeiros de João José, do sul com Valentim Nunes Barata, do nascente com Francisco da Silva Afonso e do poente com João Nunes Gonçalves e outro, omissos na Conservatória do Registo Predial de Castelo Branco, inscrito na matriz predial respetiva, em nome de herdeiros de Adelino Nunes, sob o artigo 42, secção BI, com o valor patrimonial tributário e atribuído de dezasseis euros e quatro cêntimos.

Três - prédio rústico, composto por mato e montado de sobre

ou sobreiral, com a área de vinte e dois mil setecentos e vinte metros quadrados, sito em Daria, freguesia de Sarzedas, concelho de Castelo Branco, a confrontar do norte com Francisco da Silva Afonso, do sul com herdeiros de Manuel Rodrigues dos Santos e outro, do nascente com herdeiros de Adelino Nunes e do poente com herdeiros de Tomás Miguel, omissos na Conservatória do Registo Predial de Castelo Branco, pois não é nem faz parte do prédio ali descrito sob o número nove mil e seis/Freguesia de Sarzedas, inscrito na matriz predial respetiva, em nome de João Matias, sob o artigo 81, secção CC, com o valor atribuído de dezasseis euros e oitenta e três cêntimos.

Quatro - prédio rústico, composto por cultura arvense, figueiras, oliveiras, mato, sobreiros, olival, cultura arvense em olival e uma construção rural, com a área de quinze mil oitocentos e quarenta metros quadrados, sito em Sesmo, freguesia de Sarzedas, concelho de Castelo Branco, a confrontar do norte com Francisco da Silva Afonso, do sul com herdeiros de Tomás Miguel, herdeiros de Eulália Ribeiro e outros, do nascente com João Matias e herdeiros de José Nogueira e do poente com João Nunes Afonso, omissos na Conservatória do Registo Predial de Castelo Branco, inscrito na matriz predial respetiva, em nome de herdeiros de Tomás Miguel, sob o artigo 82, secção CC, com o valor patrimonial tributário e atribuído de cinquenta e cinco euros e oitenta e quatro cêntimos.

Cinco - prédio rústico, composto por olival, cultura arvense em olival e cultura arvense, com a área de dois mil setecentos e vinte metros quadrados, sito em Sesmo, freguesia de Sarzedas, concelho de Castelo Branco, a confrontar do norte e do nascente com herdeiros de Tomás Miguel, do sul com herdeiros de Leonilde Lourinha Rosa Santos e do poente com herdeiros de Tomás Miguel e herdeiros de Hortelinda Martins, omissos na Conservatória do Registo Predial de Castelo Branco, inscrito na matriz predial respetiva, em nome de herdeiros de José Nogueira, sob o artigo 87, secção CC, com o valor patrimonial tributário e atribuído de três euros e sete cêntimos.

Está conforme o original.
Castelo Branco, seis de Janeiro de dois mil e vinte e dois.

A Notária
Maria de Jesus Folgado Leal Prudente

Cinema / 13 a 19 de janeiro

SALA 1 - GRITOS - ESTREIA NACIONAL - M/16 | Todos os dias: 14:00 - 16:30h - 19:00h - 21:35h
CANTAR! 2 (VP) - M/6 | Dom: 11:00h

SALA 2 - MEU QUERIDO MONSTRO (VP) - M/6 | Todos os dias: 14:10h - 16:20h | Dom: 11:10h - 14:10h - 16:20h

HOMEM-ARANHA: SEM VOLTA A CASA - M/12 | Todos os dias: 18:30h - 21:30h

SALA 3 - ODEIO-TE E AMO-TE - M/12 | Todos os dias: 14:00 - 21:40h

THE KING'S MAN: O INÍCIO - M/14 | Todos os dias: 16:10h - 18:45h

CLIFFORD: O CÃO VERMELHO (VP) - M/6 | Dom: 11:10h



Na compra de 1 bilhete, não acumula com outras promoções
Obrigatória a apresentação deste cupão na bilheteira do Cinema
Centro Comercial Alegro - Castelo Branco

Vale

1€

Sudoku por Joaquim Bispo

	A	B	C	D	E	F	G	H	I
1		9	7	5	1			8	
2					3	2			
3	4			6		8	3		
4		5	3					4	
5	8					7	9		
6			2	4				1	
7						9	4	6	
8	2	6						5	7
9		4			2		1	3	

OBJETIVO: Cada linha, cada coluna e cada sector 3x3 têm de conter todos os números de 1 a 9.

DICA: Dos três espaços vazios no sector central superior, só um permite o 4.

Solução

9	3	1	6	2	7	8	4	5
7	5	8	3	4	1	9	6	2
2	6	4	9	5	8	1	3	7
3	1	9	5	8	4	2	7	6
5	2	6	7	6	3	4	1	8
8	4	7	1	9	2	3	5	6
1	6	3	7	9	5	2	4	8
4	7	5	2	3	6	9	8	1
6	8	2	4	1	5	7	9	3



COORDENADO POR PEDRO SALVADO

Madeiro - Fólios de Poesia vai ter terceiro volume

Madeiro - Fólios de Poesia II foi apresentado em direto na página de Facebook da Câmara de Penamacor, dia 6 de janeiro. Depois da edição do primeiro e segundo volumes já está prometida um terceiro, que contará com novidades.

Em *Madeiro - Fólios de Poesia II*, o leitor pode encontrar, mais uma vez, textos poéticos sobre a tradição do Madeiro com a participação de autores reconhecidos Portugueses e Espanhóis, uma vez que a tradição é transversal aos dois países.

O livro foi coordenado por Pedro Salvado, historiador, investigador e prémio Joaquim Montezuma de Carvalho atribuído pela União Brasileira de Escritores do Rio em 2013, e pretende ser um contributo para a preservação e divulgação da tradição cultural ancestral do



Madeiro, enquanto agregadora de comunidades e de gerações e da qual Penamacor é um exemplo único.

A apresentação contou com a presença de Pedro Salvado e

do presidente da Câmara de Penamacor, António Luís Beites Soares, além de vários dos poetas que contribuíram para a obra e que proporcionaram uma leitura dos seus poemas

em direto.

Para Pedro Salvado, a apresentação desta obra de poesia comemora uma data fundamental para uma identidade cultural que une muitas geogra-

fias, o Dia de Reis. O coordenador revelou que o livro é uma reunião de vozes diversificada, pretendendo-se, decodificar o Madeiro e aumentar a sua carga semântica e metafórica. "O Concelho de Penamacor é um território literário e não uma periferia como muitas vezes é lido".

António Luís Beites Soares agradeceu a todos os que contribuíram para o livro, exprimindo o desejo de ver editado um terceiro volume, repto que foi prontamente aceite por Pedro Salvado.

O autarca sublinhou ainda que "não pode ficar pelo segundo volume. Temos que ir mais além e talvez alargar horizontes, porque estamos a falar da maior tradição que temos no nosso concelho, da região e também do outro lado da fronteira. Deixo o desafio de

envolvermos a raia espanhola, o Agrupamento de Escolas Ribeiro Sanches e a comunidade escolar neste projeto. Penso que poderá ser muito interessante".

No livro é possível encontrar poemas de Álvaro Giesta; António Maria Vieira Pires; António Rico; Artur Coimbra; Carlos Cruchinho; Carlos Manuel Lopes Pires; Cláudio Lima; Domingos da Mota; Eddy Chambrino; Eduardo Aroso; Eduardo Olímpio; Graça Pires; Henrique Levy; Isabel Mendes Ferreira; João Pedro Azul; João Ricardo Lopes; Joaquim Colôa; Jorge Velhote; Juan Carlos Martín Cobano; Luís Filipe Maçarico; Manuel Barata; Maria de Lourdes Hortas; Maria José Quintela; Santiago Aguaded Landerero; Sara F. Costa; e Victor Oliveira Mateus.

Recordar Eugénio de Andrade na Biblioteca do Fundão

A Alma Azul e a Biblioteca Municipal do Fundão, para assinalar os 99 anos do nascimento de Eugénio de Andrade, realizam, no próximo dia 19 de janeiro, a partir das 14h30 horas, uma sessão dedicada ao autor de *Escrita da Terra* e a Miguel Torga, falecido a 17 de janeiro de 1995, em Coimbra, amigo do poeta Eugénio de Andrade, de Póvoa de Atalaia, onde nas-

ceu a 19 de janeiro de 1923. Os dois autores conviveram nos anos quarenta do Século XX, em Coimbra.

A sessão contará com a leitura de poemas, mas também de fragmentos de prosa onde Eugénio de Andrade fala da amizade com Torga, uma relação cheia de deferência e delicadeza, bem expressa nos textos *Camilo Pessanha, O Mestre e*

Excessivo é ser jovem que integram a conversa Aberta sobre a vida e a obra dos dois autores.

Miguel Torga seguirá o caminho da prosa e do Diário a par da poesia, Eugénio de Andrade será poeta, um dos maiores da Língua Portuguesa, traduzido em dezenas de outras línguas por todo o mundo, dando à Língua Portuguesa

o estatuto de uma língua incontornavelmente poética.

Recorde-se que o mês de janeiro tem, anualmente, na Alma Azul, um lugar reservado para a poesia de Eugénio de Andrade e para os *Contos da Montanha* de Miguel Torga; autor que soube transcrever para a literatura o Interior denso e rude de Trás-os-Montes, com afinidades à Beira Serra,

nesses anos de fome e de abandono, em pleno Século XX, em que as comunidades se organizavam como podiam, tendo como aliados a natureza forte e rija do granito e o lume.

Em Eugénio de Andrade, a Beira terá mais Sol e mais abundância de frutos, no verão, mas as mulheres de preto a marcar a perda e o inverno de chuva intensa com a casa a

servir de refúgio, será matéria de uma melancolia que acompanhará para sempre o poeta de Póvoa de Atalaia que, em vésperas do centenário do seu nascimento, a Alma Azul recorda na Biblioteca do Fundão que o tem como patrono.

A dinamização da conversa e das leituras está a cargo de Elsa Ligeiro, editora e produtora cultural.

Na Sertã realizam-se as oficinas Diz o Tacho para a Sertã

A Biblioteca Municipal Padre Manuel Antunes, na Sertã, vai receber duas oficinas intituladas *Diz o Tacho para a Sertã*, nos dias 19 e 20 de janeiro, das 14h30m às 16h30m. Dinamizadas por Bru Junça e Patrícia Godinho, as oficinas dirigem-se a públicos distintos, uma vez que a primeira oficina se dirige a educadores, professores, bibliotecários e pais, enquanto a segunda oficina é

direcionada a utentes de centros de dia, academias seniores e grupos de leitores seniores.

As oficinas, que são promovidas pela Câmara da Sertã, consistem numa viagem pelas memórias ligadas à cozinha e, a partir de objetos do quotidiano, permitirão despertar os sentidos, descobrir leituras, construir pontes entre os patrimónios íntimos e os cole-

tivos, entre o objeto e a memória. O Maranhão é um prato de referência na gastronomia Sertaginense e muitos dos utensílios usados na sua confecção transportam para uma dimensão que une cheiros, sabores, gestos, tradições e pessoas, que integram o riquíssimo património da cultura popular, material e imaterial.

A iniciativa pretende recuperar as memórias que cons-

tituem verdadeiros documentos vivos, decifrando como os ciclos da terra se interligavam com a vida doméstica e de que forma os ofícios e saberes se transmitiam de geração em geração, perpetuando tradições e costumes.

As inscrições em ambas as oficinas são gratuitas e deverão ser feitas até 14 de janeiro, através do telefone 274604 227.

OFICINA

"Diz o tacho para a Sertã"

Patrícia Godinho

Bru Junça